O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Janeiro de 2017 - Ano XVII - Edição 213

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

TRADICIONAL FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

Celebração em homenagem ao padroeiro da Ilha Grande é realizada com ajuda da comunidade

Foto: Neuseli Cardoso



QUESTÃO AMBIENTAL

IED-BIG ressuscita das profundezas abiçais

PÁGINA 09

NOTÍCIAS E OPINIÕES

Terrenos na Ilha Grande não são da União

PÁGINA 15

INTERESSANTE

Representante da PMAR destrata moradores em grupo de WhatsApp

PÁGINA 11

EDITORIAL

PARA ONDE IRÁ O MUNDO?



“A cada momento que passa cria-se um novo invento que reduz um número enorme de empregos e cria-se um cargo técnico para apertar botões. Reduz-se o custo, aumenta-se a produtividade e concentra-se a renda. Até onde isto será possível?”

A tecnologia poderá ser o grande desastre da humanidade. Ela aumente a produtividade em grande escala e obriga um proporcional aumento do consumo para se sustentar. O aumento do consumo depende de que o consumista trabalhe e tenha dinheiro para consumir, o que se torna cada dia mais difícil pela enorme multidão de desempregados criada pelo automação da produção. Isto é completamente insustentável e o mundo está sujeito a severas mudanças. Pior de tudo, impostas pelo interesse do estado.

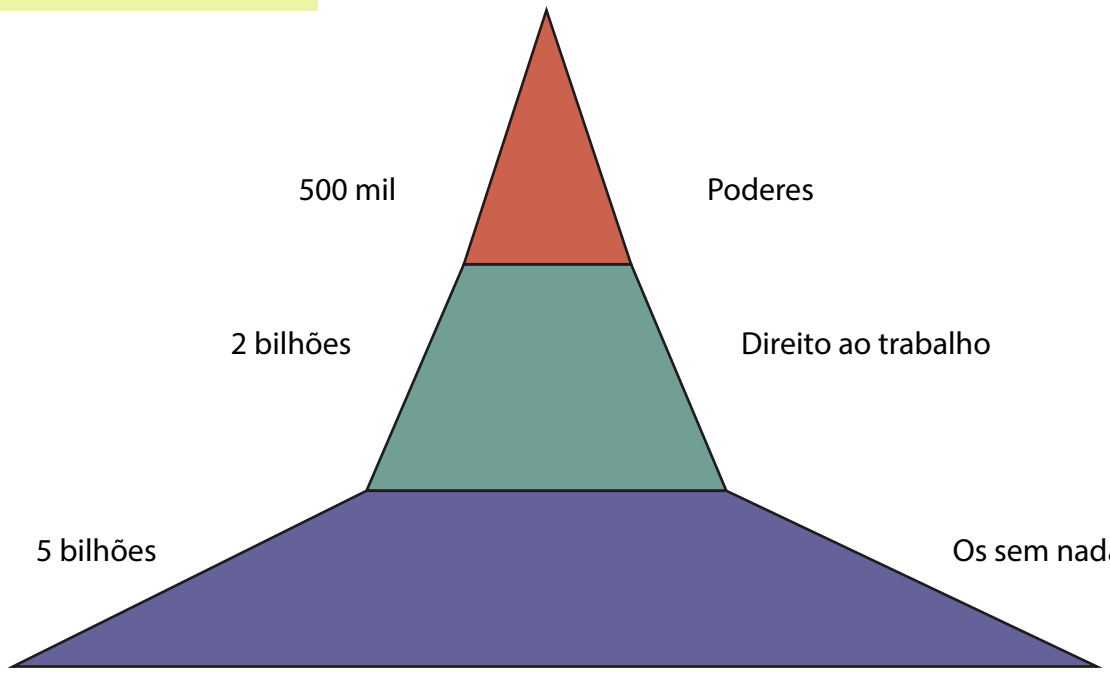
Há poucos anos escrevi uma matéria sobre esse tema, denominada “O Vinte Vinte” que seria o ano de 2020. Confesso que agradou a poucos. Não agradou aos anseios do consumismo. Mas a cada dia que passa vejo que se torna maior realidade. A matéria era representada por uma pirâmide, cujo vértice deteria todos os poderes (econômico, bélico, político, religioso, enfim todos). Um governo autocrático duro. A seguir ao vértice, uma parte da pirâmide que tem direito ao trabalho sem poder manifestar-se em nada. Ficar calado é seu direito. A grande base da pirâmide seria composta pelos sem nada. A grande massa sustentada pelo governo, teria direito à moradia, alimentação, ler a Bíblia ou Al Corão, conforme sua religião e acreditar que o reino do céu seria a recompensa. Quem não concordasse seria eliminado.

Você deve estar me achando louco, não é? Em parte eu concordo, mas veja porque este pensamento se reforça. Trump no poder da maior potência do mundo, Marine Le Pen, na França, Putin na Rússia, Presidente Xi Jinping, o primeiro-ministro Li Keqiang, na China, entre outros. Este grupo pode nos dar esperança de um mundo equilibrado? Ou será o próprio Vinte Vinte.

O menor caminho para este grupo é dizer: a lei sou eu e quem não concordar partirá prematuramente. Tudo nos mostra que o mundo como está não se sustentará e o caminho de retorno parece estar obstruído.

Pense nisso, arranje soluções, mande-as para o jornal que as publicamos. Não se contente em discordar apenas, apresente soluções para um planeta com quase oito bilhões de habitantes...e poucos contentes! A pirâmide antrópica do planeta já está próxima.

Pirâmide 2020



TENDÊNCIA: Pirâmide antrópica do Planeta Terra em 2020.

Gráfico: O Eco Jornal

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: “É de todos para todos e do jeito de cada um”!

Sumário

06 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.
We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.
The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.
For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.
If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.
The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.
DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.
We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.
Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.
Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.
Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.
No uses DROGAS, la ley no lo permite.
Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.
Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos
Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.
Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.
A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

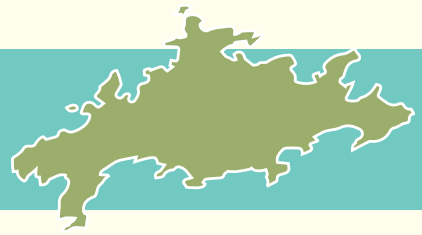
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094





Tel.: (24)
3361-5044

Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



IED-BIG RESSUSCITA DAS PROFUNDEZAS ABIÇAIS

IED-BIG uma historia quase arruinada pela miopia ambiental de seu entorno empresarial. Hoje emerge pela própria reavaliação do cego que não queria ver

IED-BIG – um histórico de seu valor para o repovoamento marinho durante mais de 25 anos de existência.

Estamos reavivando sua história, para que a fraca memória de nosso povo, em especial dos dirigentes que poderiam ou teriam obrigação de dar suporte, possam inteirar-se da importante existência desta instituições e que ruiu há manos de um ano por não entenderem seu valor ambiental e quanto seus projetos mudariam positivamente a sustentabilidade.

“RESSUSCITANDO A HISTÓRIA”

Localizado na Baía da Ilha Grande estado do Rio de Janeiro, reconhecido internacionalmente como referência em biotecnologia e na reprodução em larga escala do molusco bivalve de espécie nativa da costa brasileira “Nodipecten nodosus”. O IED-BIG (Instituto de Ecodesenvolvimento da Ilha Grande) ultrapassa seus vinte e um anos de existência, atingindo a maior idade consolidando parcerias e buscando o desenvolvimento tecnológico, educacional, cultural e social de nosso estado e por que não dizer de todo Brasil. Ele é o maior repovoamento marinho de toda a costa brasileira.

Capitaneado pelo Engenheiro José Luiz Zaganelli mas idealizado por todos seus sócios fundadores, tem grande papel no desenvolvimento da maricultura em todo território nacional batendo constantes recordes de produção de sementes de “Vieiras” ou também conhecido Coquille Saint-Jacques. Com laboratório próprio de aproximadamente 1.150 metros quadrados, tem capacidade de produção superior a vinte milhões de sementes entre 08 e 10 mm por ano.

Possuí convênio com os mais renomados institutos de pesquisas, universidades, escolas técnicas, autarquias governamentais e empresas do Brasil e do Exterior; tendo dado oportunidade de estágio para mais de dois mil jovens de todas as regiões do planeta desde sua fundação.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG) possui também em sua carteira de projetos o Programa de Educação Ambiental (PEA) com o compromisso de estimular a conscientização sobre a questão ambiental e a tomada de responsabilidade individual e coletiva para sua preservação e defesa.

As principais atividades propostas dependendo da área de atuação e objetivo a ser alcançado utilizam-se de ferramentas como: Oficinas, Palestras, Cursos, Arte-Educação, Eventos Temáticos e promovendo diálogos em questões de cidadania, saúde, meio ambiente e segurança.



PROJETO POMAR





Durante seus mais de 25 anos de existência o IED-BIG, construiu junto a sociedade uma vasta gama de projetos que visam atender as necessidades de diversos setores, sejam eles científicos, educacionais, culturais ou sociais a dedicação e energia depositada em cada projeto é sempre a mesma; por este motivo o Instituto já fora premiado e reconhecido por diversos órgãos que nos avaliam constantemente.

Projetos

Menina dos olhos do IED-BIG o Projeto Pomar é referência internacional na produção de moluscos bivalves.

Educação é a melhor maneira de mudarmos a realidade na vida de todos, seja através da educação ambiental ou programas de recuperação social o IED-BIG tem sido pioneiro nos melhores resultados.

Composto análogo à heparina, advindo de invertebrados marinhos, apresentando características superiores às da heparina em termos terapêuticos e não possuindo os riscos de contaminação existentes nos compostos com origem nas entranhas de animais mamíferos.

CONVÊNIO ENTRE O MCTI E O IED-BIG

Acordo de cooperação técnica entre o Instituto Nacional de Tecnologia do Ministério de Ciência Tecnologia e Inovação e o IED-BIG, para produção de biomassa microalgas em larga escala para a geração de biocombustíveis.

PRESTAÇÃO DE CONTAS



Nesta prestação de contas, publicada na edição passada deste jornal, houve a paralisação dos trabalhos do projeto pomar – o convênio já não deslanchava.

Em referência ao Convênio com a Eletronuclear, número CR.P – CV – 003/2015, datado de 19 de novembro de 2015, estabelecemos que trimestralmente, publicaríamos as atividades desenvolvidas no IED – BIG. O objetivo desta ação é prestar contas à sociedade, dos recursos da Eletronuclear e como contrapartida, informar os andamentos das metas estabelecidas no Convênio em questão. O Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande, fundado em 14.03.1991, prima pela transparência de suas atividades e pela ética na condução de suas ações.

Nesta prestação de contas, detalharemos os trabalhos desenvolvidos, no período de 19.08 a 18.11.2016.

Com relação aos recursos provenientes de Eletronuclear, eles ainda não foram depositados, devido a paralisação das obras da Usina 3. Sem esses recursos fundamentais ao desenvolvimento dos trabalhos, algumas metas estabelecidas no plano de trabalho, não foram iniciadas.

A seguir descreveremos as metas previstas no convênio e sua situação:

Meta 01 – Repovoar com 120.000 sementes de Vieiras, a Baía da Ilha Grande – Esta meta tem como Coordenador a ESEC do Instituto Chico Mendes, do Governo Federal. O Instituto é parceiro deste projeto e participa com as sementes das Vieiras. A meta do primeiro ano é realizar o repovoamento com 24.000 unidades. Esta meta foi atendida no dia 30.08.2016, com 30.000 sementes;

Meta 02 – Produzir 15.000.000 de sementes de Vieiras – A meta anual é de 3.000.000 de unidades. Ela é a principal meta a ser estabelecida, pois é a matéria prima dos maricultores. É sabido que o único laboratório de Moluscos (Vieiras) do Brasil, a produzir em escala industrial, pertence ao IED – BIG. Ele está situado na Vila Petrobras, em Angra dos Reis, RJ. Paralisar a sua produção será a extinção da atividade de maricultura da Vieira no Brasil.

A seguir, as três desovas que realizamos neste ano:

DESOVA	DATA	FÊMEAS	MACHOS	LARVAS	SEMENTES	OBSERVAÇÃO
1ª	17.02.2016	07	05	250.000.000	155.000	Alta temperatura influiu na mortalidade
2ª	21.03.2016	04	03	50.000.000	160.000	Temperatura adequada ao manejo
3ª	26.04.2016	14	08	250.000.000	2.711.200	Temperatura adequada ao manejo
TOTAL DE SEMENTES PRODUZIDAS EM 2016					3.026.200	

Meta 03 – Confeccionar 3000 lanternas japonesas, envolvendo as Comunidades – Ainda não iniciado, devido falta de recursos;
Meta 04 – Doação de 5 fazendas marinhas – Ainda não iniciado, devido falta de recursos;
Meta 05 – Desenvolver oficinas de artesanatos de conchas com a Comunidade - Ainda não iniciado, devido falta de recursos;
Meta 06 – Desenvolver um plano de divulgação e comunicação do Convênio - Ainda não iniciado, devido falta de recursos;
Meta 07 – Cursos de Educação Ambiental - Ainda não iniciado, devido falta de recursos;
Meta 08 – Manutenção e monitoramento da fazenda marinha da Eletronuclear - Ainda não iniciado, devido falta de recursos. Esta fazenda marinha será novamente implantada, pois ladrões roubaram toda a sua estrutura.
Finalmente informamos, com muita tristeza e descontentamento, que devido ao ofício – DA – 099 / 16, do Diretor de Administração e Finanças, da Eletronuclear, que nos informa que a Diretoria Executiva da Empresa, determinou a suspensão de todos os repasses financeiros, relativos aos convênios firmados pela Empresa, deixaremos de apresentar as prestações de contas e voltaremos a fazê–lo quando a Eletronuclear, retomar os pagamentos acordados de acordo com o estabelecido no convênio em questão.

Assim nos informou o Engenheiro José Luiz Zaganelli
Presidente do IED – BIG

A FORTE ESPERANÇA FEZ RESSUSCITAR O PROJETO E PARECE CAMINHAR

PARA ONDE CAMINHARÁ O PRESENTE APÓS A RESSUREIÇÃO?

"DÁ PARA AFIRMAR: DE VOLTA AO FUTURO". – A oscilação do projeto, com a Eletronuclear balançou tanto para chegar aos "finalmentes", dando a impressão de que o futuro havia ficado no passado e com exagero de esforço "recomeçaria tudo ao som de um bolero" que pareceria não mais existir ou mesmo ter apagado a memória de sua existência.

COMO FOI:

Após assinado um novo convenio com a Eletronuclear, o IED-BIG, retomou suas atividades, dentro do escopo do projeto, com previsões futurista, fazendo sua parte na reativação, mas face a conjuntura do país o projeto não vingou, fincando o IED-BIG "a ver navios" mais uma vez. Isto mata qualquer entusiasmo e desmorona qualquer propósito. Então, deu destino à produção que ainda restava, com as migalhas pagou as contas, dispensou o que restava dos empregados e disse adeus às esperanças.

Para surpresa de todos a Eletronuclear no apagar das luzes de 2016, repensou e disse reativar o projeto e depositar as primeiras duas parcelas. Jorrou entusiasme e tudo recomeçou "ao som deste bolero vamos nós que não estamos sós...", mas as parcelas somente apareceram na conta em 2017. Bem, com todo este desgaste emocional, a realidade é que o IED-BIG ressuscitou e já neste mês de fevereiro reiniciará sua produção de sementes, enchendo de esperanças toda a maricultura da Baia da Ilha Grande. "Recomeçaria tudo outra vez ao som deste bolero..." é, a esperança é forte!

Sem este instituto o repovoamento marinho de nossa baía não existiria, além de inúmeros segmentos que vivem desta produção.

O pouco de irreverência ao nos referirmos à esta música, se deve às emoções fortes sofridas pelos entraves da contingência nacional que desnorteou o rumo de todas as emoções, destruindo as esperanças.

Esperamos e acreditamos em dias melhores com a reativação deste projeto.

Perguntamos ao Zaganelli, qual o método usado para suportar emoções tão fortes e ele respondeu que: a emoção é como qualquer ação, sempre gera uma ação contrária e de igual intensidade. Portanto como empata, ele vai vivendo e "recomeçaria tudo outra vez".

Vamos em frente, a esperança é uma força imensurável!

N. Palma é diretor deste Jornal, ambientalista entusiasmado pelo IED-BIG e completamente comprometido com a sustentabilidade da Baia da Ilha Grande.

DOCUMENTÁRIO SOBRE SANEAMENTO BÁSICO REVELA UM BRASIL ESQUECIDO

Filme gravado pelo Instituto Trata Brasil entra na internet pela primeira vez e ouve personalidades sobre o assunto. Vista como a infraestrutura mais atrasada do Brasil, o saneamento básico reaparece na agenda de 2017 como um dos maiores desafios dos novos prefeitos eleitos, principalmente das cidades médias e pequenas.



Os últimos dados do Ministério das Cidades, através do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS - base 2015, divulgados na primeira semana de janeiro mostram um país ainda distante de cumprir suas metas básicas de levar água tratada, coleta e tratamento de esgotos a todos os brasileiros. Os novos números apontam que somente em 2015 a coleta de esgotos chegou a mais da metade da população - 50,3% da população com acesso, mas apenas 42,6% dos esgotos gerados no país são tratados. A melhor situação está no atendimento de água tratada, que chega a 83% dos brasileiros.

O Instituto Trata Brasil há anos vem mostrando esses indicadores vergonhosos. Exceto em poucos municípios melhor estruturados, a maior parte do país mostra deficiência clara frente aos números de saneamento básico, elevando os casos de doenças de veiculação hídrica e causando transtornos sociais para a população que está à margem desta infraestrutura mais elementar. É diante desta situação que Trata Brasil publica o documentário "A Realidade do Saneamento Básico no Brasil - documentário com os Embaixadores do Instituto Trata Brasil", um filme produzido pela Kurundu Filmes e que entrevistou moradores de regiões críticas de São Paulo e Porto Alegre, bem como personalidades que colaboram com o Instituto. A proposta é mostrar problemas reais enfrentados diariamente pela falta desse direito fundamental; ter uma água boa para beber e nossos esgotos coletados e tratados. No filme é possível ter uma dimensão dos transtornos à saúde de causados, como as mais de 400 mil internações anuais por diarreia, segundo o IBGE 2014, além da correlação da falta de saneamento básico com a proliferação do mosquito Aedes aegypti (transmissor da dengue, chikungunya e zika).

Outro tema abordado é a falta de políticas de regularização e habitação que permitam resolver o problema desses serviços nas áreas irregulares. Atualmente, mais de 11milhões de pessoas habitam essas ocalidades no Brasil também segundo o IBGE, e vivem totalmente excluídos de qualquer possibilidade de acesso ao que há de mais básico.

O documentário estará disponível na íntegra, pela primeira vez, no site do Instituto Trata Brasil, após ter sido exibido no 18º FICA - Festival Internacional de Cinema Ambiental de Goiás, além de ter feito parte dos debates do Observatório do Amanhã (Museu do Amanhã – RJ), CIEE de São Paulo e universidades públicas pelo Brasil.



PETROBRÁS TERÁ DE PAGAR R$ 10 MILHÕES POR PETRÓLEO DERRAMADO NA ILHA GRANDE

Decisão foi tomada pelos ministros da Segunda Turma do STJ que reconheceram dano ambiental ocorrido em maio de 2002

Fonte: Estadão

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça decidiu que a Petrobrás terá de pagar R$ 10 milhões de multa ao município de Angra dos Reis (RJ), por dano ambiental ocasionado pelo derramamento de óleo na Baía de Ilha Grande, em maio de 2002 – mesmo já havendo multa aplicada pela União, no valor de R$ 150 mil. O julgamento foi concluído em dezembro, mas o acórdão só será publicado depois do recesso do Judiciário.

As informações foram divulgadas no site do STJ.

O entendimento dos ministros da Segunda Turma do STJ é que uma sanção imposta pelos estados, municípios ou pelo Distrito Federal substitui a multa imposta pela União em relação ao mesmo fato. Mas a multa estabelecida pela União não impossibilita a imposição de sanção por município.

O recurso foi apresentado no STJ pelo município de Angra dos Reis, inconformado com a decisão do Tribunal de Justiça do Rio, favorável à Petrobrás.

A estatal petrolífera havia alegado que o município não poderia ter aplicado a multa, pois a Capitania dos Portos, que seria o órgão federal competente para tanto, já havia tomado providências nesse sentido. Sustentou, ainda, que a multa da União substituiria a multa municipal.

O Tribunal de Justiça do Rio confirmou a sentença que desconstituiu a multa imposta pelo município, sob o fundamento de que a sanção aplicada em momento anterior pela Capitania dos Portos, e já recolhida pela empresa, substitui eventual penalidade pela mesma conduta por parte dos demais entes federativos.

Competência inafastável – O relator do caso no STJ, ministro Herman Benjamin, explicou que 'o poder-dever de controle e fiscalização ambiental, comum a todos os entes federativos, emerge da própria Constituição Federal'. E também da legislação infraconstitucional, sobretudo da Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81) e da Lei dos Crimes e Ilícitos Administrativos contra o Meio Ambiente (Lei 9.605/98), 'que fixam normas gerais sobre a matéria'.

Para Herman Benjamin, é 'inafastável a competência municipal para aplicar multa em virtude dos danos ambientais provocados pelo incidente ocorrido na Baía da Ilha Grande, visto que a área é abrangida pelo município de Angra dos Reis'.

Segundo o ministro, também é 'impossível deixar de reconhecer a competência da União, exercida pela Marinha do Brasil/Capitania dos Portos, especialmente considerando que a atividade desenvolvida pela Petrobrás implica alto risco de causar lesões a seus bens naturais'.

Predominância – Herman Benjamin citou o artigo 76 da Lei 9.605/98, no qual afirma ter-se baseado o tribunal fluminense para anular a multa imposta pelo município. De acordo com o relator, 'embora passível de questionamento, o fato é que, no âmbito infraconstitucional, houve uniforme e expressa opção no sentido de que, em relação ao mesmo fato, a sanção imposta por estados, municípios, Distrito Federal e territórios predomina sobre a multa de natureza federal'.

Para o ministro, 'a situação inversa não foi contemplada de forma intencional'. Segundo ele, não há margem para interpretação de que a multa paga à União impossibilita a cobrança daquela aplicada pelo município, sob pena de bitributação, 'uma vez que a atuação conjunta dos poderes públicos, de forma cooperada, na tutela do meio ambiente, é dever imposto pela Constituição Federal'.

COM A PALAVRA, A TRANSPETRO:

"A Transpetro teve conhecimento da decisão e tomará todas as medidas jurídicas para a defesa de seus interesses"

CANETADAS FATAIS

TRUMP DERRUBA VETO A OLEODUTOS POLÊMICOS

Em menos de três minutos, no seu quarto dia de mandato, novo presidente dos Estados Unidos assina decretos que prejudicam clima, terras indígenas e o licenciamento ambiental



CLAUDIO ANGELO
CAMILA FARIA
Do Observatório do Clima

Nunca antes na história deste planeta tantos retrocessos ambientais aconteceram num intervalo de tempo tão curto. Nesta terça-feira (23), o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, deu três canetadas que prejudicam o clima, os povos indígenas e o licenciamento ambiental – tudo isso num intervalo de dois minutos e meio. Trump completou hoje quatro dias no cargo, o que faz imaginar o que ele será capaz de fazer em quatro anos.

Dois decretos (chamados nos EUA de "ordens executivas") retiram o veto à construção de dois polêmicos oleodutos que permitirão o refino de petróleo extraído de fontes não-convencionais. O terceiro acelera o licenciamento ambiental para obras de infraestrutura de interesse do governo. É a versão americana do "licenciamento a jato" que o senador Romero Jucá (PMDB-RR) tentou aprovar no Brasil, até aqui sem sucesso.

A primeira ordem assinada pelo presidente diz respeito ao oleoduto Keystone XL. O nome certo seria "betumeduto", já que o objetivo da tubulação de 2.700 quilômetros (pouco menos que a distância São Paulo-Belém) é trazer por dia 830 mil barris de

betume do Canadá, para serem refinados e exportados em Houston, no Texas.

O betume é extraído das areias betuminosas de Athabasca, na Província de Alberta, e é considerado o combustível fóssil mais sujo do planeta. Sua produção envolve não apenas a destruição do ecossistema local, de antigas florestas boreais, mas também gastos enormes de energia para separar o petróleo superpesado da areia – o processo consiste basicamente em dar um banho de vapor nesta última até derreter o petróleo.

A abertura à exportação do petróleo canadense tem potencial de emitir 8,4 bilhões de toneladas de CO2 a mais durante o tempo de vida do projeto (mais de quatro vezes tudo o que o Brasil emite por ano), o que dificultaria o cumprimento da meta do Acordo de Paris de estabilizar o aquecimento global em menos de 2oC.

A Keystone XL foi objeto de diversos protestos de ambientalistas nos EUA. Um deles terminou com dezenas de presos, entre eles o a atriz Daryl Hannah e o climatologista James Hansen, que declarou que sua construção seria "fim de jogo para o clima". Em 2015, 90 cientistas e economistas e dez vencedores do Prêmio Nobel da Paz mandaram cartas ao presidente Barack Obama pedindo que vetasse a obra – o que ele fez, no fim daquele ano.

Agora, Trump autoriza a empresa TransCanada, responsável pelo projeto, que submeta de novo o oleoduto ao exame do governo. "Vamos renegociar os termos. Se eles gostarem, vamos ver se fazemos esse oleoduto", disse, ressaltando que quer que os tubos sejam fabricados nos EUA. "São muitos empregos, 28 mil empregos, grandes empregos na construção", gabou-se Trump. O site Politico reportou em 2013, com base em um relatório do Departamento de Estado, que após a construção o duto manterá apenas 35 empregos permanentes. A aprovação do projeto estará nas mãos de Rex Tillerson, secretário de Estado, que até dezembro presidia a maior empresa de petróleo do mundo.

O segundo ato determina ao Batalhão de Engenharia do Exército que revise e aprove o quanto antes o plano de construção do oleoduto Dakota Access. Essa segunda rede de tubos levará petróleo extraído por "fracking" no folhelho Bakken, formação rochosa rica em óleo na Dakota do Norte, no noroeste do país, até Illinois, no Meio-Oeste, cruzando a terra indígena Standing Rock, dos sioux, e passando por baixo do rio Missouri, única fonte de água da tribo. O projeto foi alvo de empates de índios e ambientalistas, que acamparam na frente da obra para impedir a construção e foram violentamente reprimidos pela polícia. A construção foi suspensa em dezembro.

"Mais pessoas mandaram comentários ao governo contra o Dakota Access e o Keystone XL do que sobre qualquer outro projeto na história", disse Bill McKibben, fundador da ONG 350.org, segundo o site Think Progress, ligado aos democratas. Ele prometeu mais protestos. "Os cientistas do clima e Prêmios Nobel explicaram seguidas vezes por que os projetos eram burros e imorais. Em um de seus primeiros atos como presidente, Donald Trump ignora tudo isso no afã de servir à indústria do petróleo."

Mas a imprensa americana reportou nesta terça-feira que há mais alguém a quem Trump parece querer servir com as liberações: ao próprio bolso e ao alguns de seus auxiliares.

De acordo com prestações de contas da campanha presidencial, Trump já investiu pessoalmente entre US$ 500 mil e US$ 1 milhão em ações da ETP (Energy Transfer Partners), companhia responsável pela construção do oleoduto de Dakota, que foram vendidas no final de 2016, e possui entre US$ 250 mil e US$ 500 mil milhão na Phillips 66, que deve ter 25% do projeto completo. Ainda não se sabe se essas ações foram vendidas pelo atual presidente. Já o chefe-executivo da ETP, Kelcy Warren, doou mais de US$100 mil para a campanha de Trump e adicionais US$ 66.800 para o Partido Republicano depois que o Trump se tornou o candidato oficial do grupo.

O secretário de Energia de Trump, Rick Perry, esteve entre os acionistas diretores da ETP até o dia 31 de dezembro de 2016. No ano anterior, o atual secretário e ex-governador do Texas, teria recebido US$ 236.820 de acordo com registros da companhia. O presidente da petroleira Continental Resources, apelidado de "Rei do Fracking" Harold Hamm, é um dos conselheiros de Trump e teria seu produto transportado pela Dakota Access. John Paulson, outro conselheiro, e investidor pesado na indústria de gás e óleo, especialmente na extração no folhelho Bakken.

"O aprendiz do caos climático protagonizou um show de violação dos direitos indígenas, assassinato do licenciamento ambiental e o empurrão do planeta Terra ainda mais para perto das catástrofes ambientais", disse a diretora para a América Latina da 350.org, Nicole Oliveira, em alusão ao antigo programa de TV de Trump, O Aprendiz. "O começo da temporada demonstra que os próximos episódios serão cada vez mais 'fósseis'. É um sinal claro de uma mudança na política energética americana que enfatiza e perpetua a dependência dos hidrocarbonetos. Que esse reality show não seja replicado no Brasil e na América Latina."

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA
BALANCETE DE JANEIRO 2017

RECEITA	
Saldo mês anterior	R$ 1.034,00
Saldo em caixa	R$ 1.034,00

Não houve movimentação financeira.

(1) Permanece em aberto um déficit nosso de R$ 10.547,59, coberto por empréstimo.

CALENDÁRIO PARA O FORUM DE TURISMO DE 2017

As próximas datas do Fórum de Turismo da Ilha Grande serão as seguintes:

17 de Março
28 de Abril
26 de Maio
23 de Junho
21 de Julho
25 de Agosto
15 de Setembro
20 de Outubro
24 de Novembro

Salve as datas e participe!

2. TURISMO

A DINÂMICA DO MUNDO DO TURISMO MUDOU PERIGOSAMENTE

Vocês lembram do movimento viva ilha, quando foi criada a OSIG? Pois bem, bastou uma informação esdrúxula de um secretário sobre o desastre do Bananal, para liquidar com o turismo na região. Hoje surge um fenômeno muito mais rápido e transforma tudo do dia para a noite. Com a regulamentação, revisão de tributos e regras específicas para operação da Airbnb, plataforma online onde pessoas alugam e reservam residências privadas para hospedagem de turistas começou o desastre. No mundo mais de 35 milhões de pessoas já utilizaram o serviço, que disputa espaço com a rede hoteleira. Nosso Ministério do Turismo (nossa quitanda do turismo melhor dizendo), aprova e vê solução positiva para o turismo com esta aberração. Este sistema está sendo responsável pela destruição da rede hoteleira. Em curto prazo verão o resultado. Hoje só se constrói suítes de aluguel para atender este marcado, forte concorrente da rede hoteleira, além de criar um desconforto na moradia, pois já não se tem onde hospedar um empregado no turismo. Tem pousadas que não estão preocupadas com o amanhã, que já são clientes desta empresa. Esta nova onda no turismo, baixará o nível, reduzirá emprego, levará a falência a rede hoteleira e depois se autodestruirá por não ser sustentável. Assim todos os bons lugares, passarão a ser péssimos. Nossa ilha caminha a passos largos para este rumo. Se não pensarmos em brecar isto junto ao estado e município, que também são míopes, o fim será decretado e basta deixar de dizer que o lugar é bom para ele se tornar ruim. Observem que nossas lindas praias já não figuram entre as melhores do mundo, os sites dominantes já pouco se importam com o sucesso da ilha, pois quando não servir para eles, irão para outro lugar e a ilha que resolva seu mal-estar. O Ministério do Turismo com suas mirabolantes ideias poderá ser o destruidor do próprio turismo. Ele nada entende de turismo, pois serve de tapa buraco político do governo. Da mesma forma toda a cadeia de secretarias e secretários pouco ou nada sabem sobre turismo. Temos que levar a discussão para o Fórum de Turismo e darmos um basta nesse desastre. Pensem nisso se quiserem turismo sustentável e de qualidade na Ilha.

N. Palma

ARENA CULTURAL 2016

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Pousada Riacho dos Cambucás · Centro Cultural Constantino Cokotos · Cultuar Fundação Cultural de Angra dos Reis · Governo do Rio de Janeiro Perto de Você · Secretaria de Cultura · Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Cultura Viva Ponto de Cultura Pulsando o Brasil · Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural · Ministério da Cultura · Brasil Governo Federal

ANGRA RECEBE DOSES DA VACINA CONTRA FEBRE AMARELA



A Secretaria de Saúde da Prefeitura de Angra solicitou ao governo do estado o envio de cota extra da vacina contra febre amarela, tendo em vista o surto da doença no estado de Minas Gerais, vizinho ao Rio de Janeiro. A vacinação é voltada a moradores de Angra que pretendem viajar a Minas Gerais ou outras áreas endêmicas. A Secretaria de Estado de Saúde destaca que o Rio de Janeiro, até o momento, não é área de ocorrência da doença. Durante esta semana, o secretário de Saúde de Angra, Gustavo Villa, afirmou que não há risco de um surto no município.

– O Brasil conseguiu erradicar a febre amarela urbana em 1942. Então, a que ocorre agora, em Minas Gerais, é a febre amarela silvestre, que já é endêmica de lá, pois costuma acontecer naquela região. Não há risco de termos uma epidemia em Angra, pois a doença não é endêmica das matas daqui – explica o secretário.

A Secretaria de Saúde do município recebe nesta semana da Secretaria de Estado cerca de mil doses da vacina. Em Angra dos Reis, desde a implantação do sistema de vigilância epidemiológica, há aproximadamente 30 anos, nunca foi notificado um caso de Febre Amarela.

A vacina contra a febre amarela é recomendável somente para aqueles que perderam seus cartões de vacinação, têm dúvidas se já foram ou não vacinados e pretendem viajar para as regiões de surto. Sempre com, pelo menos, 10 dias de antecedência da viagem. Confira os locais e horários de vacinação na rede municipal de saúde de Angra.

CEM JAPUÍBA
Rua Prefeito João Gregório Galindo, S/N. Tel: 3377-8850. Segundas-feiras, das 13h30 às 16h30.
ESF MÓDULO 4 - PEREQUÊ
Rua da Limeira, 130. Tel: 3362-6404. Terças-feiras, das 13h30 às 16h30.
ESF FRADE PRAIAS
Rua Paulo Sodré Nóbrega 36 (Frade). Tel: 3369-6168. Terças-feiras, das 13h30 às 16h30.
CEM CENTRO
Praça General Osório S/N. Quartas-feiras, das 13h30 às 16h30.
CEM JACUECANGA
Rua Doce Bruma Lote 1 (Jacuecanga). Quintas-feiras, das 13h30 às 16h30.

A vacina contra a Febre Amarela não é indicada para crianças menores de 6 meses, imunodeprimidos (casos de portadores de HIV, de câncer ou de tuberculose), portadores de doenças autoimunes, gestantes e mulheres que estejam amamentando nos primeiros 6 meses de vida do bebê. Nestes casos, será necessário a avaliação do risco benefício pelo profissional médico.

É importante ficar atento aos sinais e sintomas da doença: febre alta, calafrio, cansaço, dor de cabeça, dor muscular, náuseas e vômito que duram em média 3 dias. E nas formas mais graves podem ocorrer icterícia (coloração amarela na pele e mucosas), insuficiência hepática, insuficiência renal e hemorragias.

Informou em nota a Prefeitura de Angra dos Reis.

CAIXA AQUI
ABRAÃO
CORRESPONDENTE
CAIXA AQUI

PAGAMENTOS
- INSS
- FGTS
- PIS
- SEGURO DESEMPREGO

SALDO / EXTRATO
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

RECEBIMENTOS
- BOLETO CAIXA
- PRESTAÇÃO HABITACIONAL
- CONTAS: SAAE, CEDAE, AMPLA, TELEFONES, TRIBUTOS, BOLETOS DE OUTROS BANCOS
(VER VALOR LIMITE)

SAQUES / DEPÓSITOS
- CONTA-CORRENTE
- CONTA-POUPANÇA
- CONTA CAIXA FÁCIL

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
- SERVIDOR ESTADUAL
- APOSENTADO / PENSIONISTA
- PMAR
E OUTROS...

REALIZE AQUI O SEU FINANCIAMENTO HABITACIONAL

RECARGAS de celulares: Claro oi vivo TIM
Rua Amâncio Felício de Souza
nº 35 - Lj 02 - Abraão
Ilha Grande

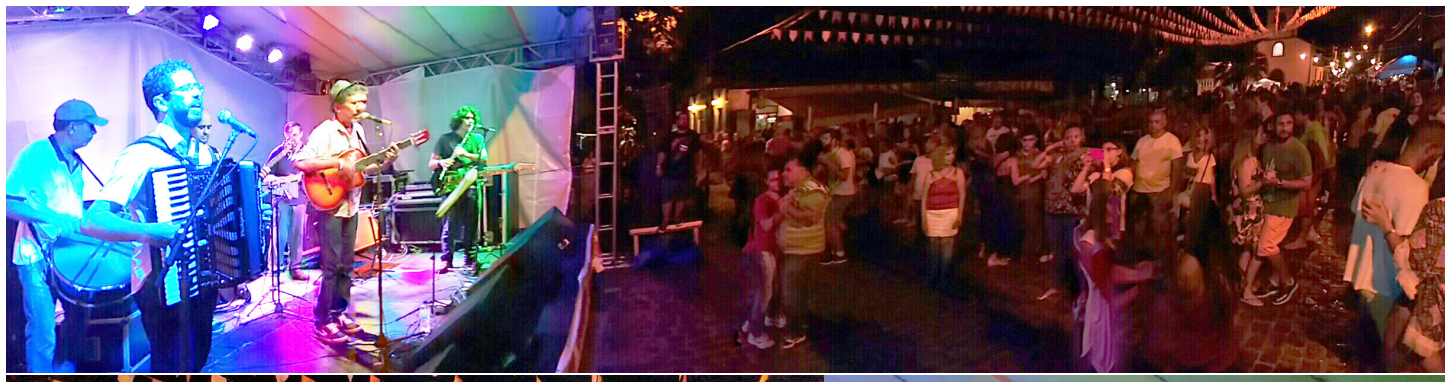
Pousada Manacá
Idiomas: português, francês, inglês, espanhol e deusch
Tranqüilidade total, vista privilegiada da baía
Arte indígena – Coleção do proprietário.
Conheça-nos, você vai gostar!



Situada na Praia do Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis
Contatos: Tel (24) 3361 5404 (21) 9631 2374
e-mail: kazukola@uol.com.br
Detalhes em nosso site: http://www.ilhagrandemanaca.com.br/

TRADICIONAL FESTA DE SÃO SEBASTIÃO

"Glorioso Mártir São Sebastião,
Dai a seus devotos firme proteção... a peste e o flagelo, a fome e a guerra por tua bondade afasta da terra..."











De 20 a 22 de janeiro de 2017 a comunidade católica prestou homenagens ao Padroeiro da Ilha Grande, a São Sebastião.

No domingo dia 15 de janeiro, às 19h, houve o hasteamento do Estandarte de São Sebastiao na Praça da Igreja Matriz, que estava enfeitada com bandeirolas vermelhas e brancas um tom de alegria ao evento religioso.

Tempo de confraternização, de harmonia, de fraternidade.

Frei Luiz, pastor e pároco dessa comunidade, convidou Frei Anchieta – ambos fundadores do Instituto dos Frades de Emaús, também convidou Frei Ronny, recentemente ordenado padre, deste mesmo Instituto para participarem do Santo Tríduo. Além deles vieram Frei André, e uma solícita e imprescindível equipe de apoio da sua Paróquia São Sebastião de Austin, para rezar, trabalhar e celebrar o evento nos diversos ministérios: na música, na Liturgia, sendo de valiosa ajuda a praticidade e a boa vontade em somar forças com Frei Lucas e toda a comunidade católica do Abraão, que também teve membros atuantes nas Tarefas.

A abertura da programação teve início domingo, dia 15 a partir 12h com o Tradicional Angu à Baiana. Às 19h com o hasteamento do Estandarte de São Sebastiao e Santa Missa celebrados por Frei Anchieta.

Dias 17 a 19/ 01 sempre às 19h30 O Santo Tríduo (preparação com três dias de orações que ajuda a comunidade a entrar num clima de meditação para celebrar da melhor forma aquela que é uma das datas mais importante da Paróquia). Este ano com Missas Solenes, presididas por Frei Luiz, Frei Anchieta e Frei Ronny.

Dia 20: Solenidade de São Sebastião:

O6h: Alvorada.

O9h: Santa Missa com Bênção dos Enfermos, momento de grande emoção.

18h: A chuva deu uma trégua minutos antes de a Procissão Festiva com o andor da imagem do santo padroeiro muito bem ornamentado com flores naturais, palmas brancas e vermelhas e carregado por homens e mulheres, passar pelas principais ruas da Vila do Abraão, "parecia que São Pedro havia feito um acordo com São Sebastião". Na Sequência, Santa Missa Solene, cantada. A igreja lotada, transbordando de fiéis, gente de outras vilas, de outras cidades, de outros estados e outros países. A Homilia, Disse Jesus: "somos chamados a sermos promotores da justiça". Palavras que edificam e levam a experiência com Deus e o fortalecimento na Fé.

No cais, uma bela queima de fogos de artifícios! No palco, apresentação do Show Anos 80- 90 com a Banda Ditado com um grande público, uma plateia dançante.

Dia 21, após a Santa Missa, às 21h

Lindo Show de Forró com a Banda Arte da Terra liderado pelo Sr. João Renato e neste espetáculo o jovem Lucas destacou-se com a doce melodia de sua flauta.

Dia 22, às 9h Frei Luiz fez dois batizados durante a celebração da Santa Missa e às 19:30 celebrou Missa com bênçãos especiais para encerrar a parte religiosa deste evento.

Ainda em clima de festa para fechar com chave de ouro Show católico com a Banda Alvorada Hall com alguns integrantes da Canção Nova.

Todas as noites, barraca de artigos religiosos, barraca de pescaria, barracas e cantina com diversos doces, salgados e caldos.

Não podemos deixar de destacar a atmosfera de paz, de tranquilidade e descontração que tomava conta da praça todas as noites, sem nenhum incidente.

Neste clima harmonioso e fraterno foram três dias de festividades com grandes esforços, grande satisfação e Grande FÉ!

VIVA SAO SEBASTIÃO!
VIVA JESUS!

Texto de Neuseli Cardoso
Fotos de Neuseli Cardoso
e Angélica Liaño

A UERJ E A ILHA GRANDE

Gelsom Rozentino de Almeida
Coordenador Geral do Ecomuseu Ilha Grande

Nos últimos anos, a Ilha Grande transformou-se de área de segurança nacional em área de patrimônio nacional, tendo a UERJ papel de destaque na preservação desse ambiente. Nesse sentido, o Ecomuseu Ilha Grande tem um papel fundamental nessa transformação. Não é propósito desse pequeno artigo listar as inúmeras atividades desenvolvidas pela UERJ em toda a Ilha Grande, elas não caberiam neste espaço.

A Ilha Grande tornou-se um pólo turístico a partir da implosão das instalações carcerárias de Vila Dois Rios, em 1994. As atividades de turismo desenvolveram-se de forma acelerada, trazendo alguns problemas como a circulação inadequada de visitantes pelas matas e a introdução de culturas de espécies vegetais e animais estranhas à ilha. Foi neste cenário que a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) passou a ser cessionária das antigas instalações e das benfeitorias remanescentes do extinto Instituto Penal Cândido Mendes e áreas adjacentes (Termo de Cessão de Uso, de 18 de outubro de 1994). Iniciou suas atividades de pesquisa e preservação dos ecossistemas da Ilha Grande por intermédio do Centro de Estudos Ambientais e Desenvolvimento Sustentável (CEADS), responsável por projetos ambientais distribuídos em diversas áreas de conhecimento. Desde então o campus Ilha Grande tem promovido o desenvolvimento sustentável da região, em estreita relação com atividades de ensino, pesquisa e extensão.





O CEADS é responsável por projetos ambientais distribuídos em várias áreas de conhecimento: Antropologia, Botânica, Ecologia, Educação Ambiental, Educação em Saúde, Engenharia de Pesca, Geociências, Nutrição, Oceanografia, Sociologia, Zoologia e História. Foi planejado para funcionar como interface da UERJ com outras instituições de ensino e pesquisa, permitindo a recepção de visitantes do Brasil e do exterior, com conforto e segurança. Desde sua implantação, o número de projetos de pesquisa no CEADS tem crescido gradativamente na proporção de 10 a 12% ao ano, resultando no aumento da quantidade e qualidade da produção científica da Universidade e no aprofundamento do conhecimento dos ecossistemas da Ilha Grande. Possui salas de aula, laboratórios, auditório, biblioteca básica, além de lavanderia, cozinha, refeitório e alojamentos para estudantes, técnicos e professores. É responsável também pela infraestrutura em Vila Dois Rios e o atendimento da comunidade.

Além do CEADS, estava prevista no Termo de Cessão a instalação na Vila Dois Rios de um museu que buscasse preservar e dinamizar os vários aspectos que envolvem a memória e as características do local e da Ilha Grande. A UERJ criou o Ecomuseu Ilha Grande (com cerca de 13 mil visitações anuais, um dos mais visitados do estado), voltado para atividades de preservação, investigação e divulgação do meio ambiente, da história, e da vida sociocultural da ilha com investimentos da ordem de R$ 24 milhões na estruturação do CEADS e nos Museus nos últimos 10 anos.

A missão do Ecomuseu Ilha Grande é incorporar a comunidade como sujeito do processo de desenvolvimento sustentável do território da Ilha Grande, por meio da preservação, pesquisa, valorização e difusão de sua história, memória, cultura, identidade, de seu patrimônio natural, material e imaterial, promovendo a reflexão e a ação consciente. O Ecomuseu Ilha Grande tem desenvolvido projetos de preservação e recuperação dos patrimônios arquitetônico, histórico, natural e cultural, visando à melhoria da qualidade de vida dos indivíduos de Ilha Grande, a partir da valorização da memória coletiva, sem desvincular as dimensões ambiental, social, educativa, cultural, política e econômica. Tem buscado proporcionar o encontro, a interseção e a articulação entre os diferentes campos do saber, de forma a contribuir de maneira efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, ambiental e social do Estado do Rio de Janeiro.

Com este histórico, a UERJ representa um importante polo de pesquisa e preservação na Ilha Grande com atividades em colaboração com o INEA, Prefeitura de Angra dos Reis e associações e moradores. Neste sentido, a UERJ foca suas atividades objetivando: 1) a preservação ambiental da Ilha Grande no que toca a sua impressionante riqueza de fauna e flora; 2) o estudo deste meio ambiente nas mais diversas áreas do conhecimento visando o avanço científico; 3) Atividades visando o bem-estar dos moradores da Ilha Grande, bem como a evolução dos padrões econômicos e sociais desta população.

Nestes termos, A UERJ vem apresentar a disponibilidade para contribuir na busca de soluções para problemas fundamentais, enfatizando: A) adequação do transporte, tratamento e disposição de resíduos sólidos gerados na Ilha Grande; B) monitoramento da qualidade de água de controle de esgotos nos núcleos urbanos; C) adequação de trilhas e estradas para uso de moradores e turistas; D) fiscalização das áreas de reservas; E) adequação do transporte aquático (continente-Ilha e acessos na Ilha); F) criação de empregos e renda para moradores da Ilha; G) segurança, saúde e educação; H) continuidade no desenvolvimento de pesquisas pelas Universidades; I) fortalecimento do CEADS e do Ecomuseu Ilha Grande, mantidos pela UERJ; J) participação da UERJ na gestão do território, bem como a criação de instâncias de consulta da comunidade.

Transformar-se ao longo do tempo de um ambiente carcerário em um grande laboratório para o desenvolvimento de um modelo que concilie os diversos usos deste espaço insular em sintonia com os pressupostos da preservação e sustentabilidade ambiental. O Ecomuseu Ilha Grande é um museu que, com suas bases firmemente assentadas no passado, convida a todos a vislumbrar o presente de forma sustentável e a participar da construção de um futuro melhor e mais justo socialmente.

GRAVIOLA



Annona muricata L.

Família botânica: Annonaceae. O chá feito das folhas da graviola combate o colesterol alto e ajuda no tratamento do diabetes.

CRÉDITOS:
Textos de Gelsom Rozentino
Fotografias: acervo Ecomuseu Ilha Grande, Chaumeton, F.P., Flore médicale, vol. 3: t. 123bis (1830).

Acesse o site do ECOMUSEU

ecomuseuilhagrande.eco.br

VOLTA ÀS AULAS: LIÇÃO CONTRA O DESPERDÍCIO

Projeto de educação solidária aos poucos vai conquistando novos pontos de coleta e doações de empresas e pessoas físicas

ROSAYNE MACEDO

Rio - Sobrou material escolar do ano passado? Não usou todos os itens? Nada de desperdício! Alunos carentes agradecem a doação. Vem do Sul Fluminense um projeto de educação solidária muito bacana. O EducaSol recolhe, higieniza e reembala materiais escolares usados com todo o capricho, deixando-os novinhos em folha e prontos para ser reaproveitados.

Aos poucos, a iniciativa vai conquistando novos pontos de coleta e doações de empresas e pessoas físicas. "O material escolar de boa qualidade é um incentivo para despertar o interesse de crianças carentes em estudar", afirma Fernando Jed, que criou a ação em Volta Redonda. A ideia é estender a nobre iniciativa para todo o Estado do Rio e, depois, conquistar o Brasil.

O EducaSol é um projeto de educação solidária, onde recolhemos materiais escolares usados, higienizamos e arrumamos esse material com capricho, deixando os em condições de uso. Logo eles são reembalados e distribuídos a crianças em situações carentes. Os postos de coleta estão sendo divulgados através da página do facebook:

Considerando que dezenas de escolas por todo o país sofrem atraso na entrega de material escolar ou as vezes nem os recebem, comprometendo o aprendizado dos alunos, nossa missão é garantir ao máximo de crianças possíveis que as atividades escolares iniciem no período previsto, sem atrasos no planejamento dos professores. Além disso, material escolar de boa qualidade é um incentivo para despertar o interesse de crianças com situações familiares de dificuldade financeira em começar a estudar.



A QUESTÃO SPU, LEUDÊMIO E ETC

Por Nelson Palma

O advogado Roberto J. Pugliese, articulista de O Eco há vários anos e freqüentador da Ilha Grande, desenvolveu estudos sobre as cobranças impostas pela União aos imóveis situados no Abraão. Segundo ele, que é especialista no assunto, a ilha diferente do que afirmam não pertence à União e as cobranças são ilegais. O Abrãao sendo uma vila urbanizada é sede de município, o que derruba qualquer interesse financeiro federal. Para esclarecer melhor essa situação, se prontificou a vir acompanhado de peritos de sua equipe participar dos nossos fóruns de turismo em Abril ou Maio próximo.

Segundo ele, com a impugnação na justiça federal, através de medida judicial coletiva e movimento dos interessados, com a ajuda do Eco e de outras mídias, acredita que derruba definitivamente essas cobranças ilegais.

Os interessados poderão vir ao jornal para melhor esclarecimentos.

O assunto nos parece de interesse geral, pois todos somos vítimas de legislação obsoleta que já deveria ter sido revogada, mas pela ganância do governo ainda vigora e é mal interpretada.



TERRENOS EM ILHA GRANDE NÃO SÃO DA UNIÃO

É preciso informar-se para não pagar taxas indébitas, afirma perito



Por Roberto J. Pugliese

No Brasil, pelo menos 90% das cobranças de taxas em terrenos de marinha são indevidas. Isto ocorre como consequência de demarcações errôneas e ilegais realizadas pela União, afirma o engenheiro agrônomo José Octavio de Azevedo Aragon, perito na área. Ele destaca que as regiões urbanizadas em ilhas costeiras também não entram nesta classificação e que Angra dos Reis é o segundo município em que a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) mais arrecada no estado do Rio de Janeiro e o quinto no país em cobrança de taxas. Aragon é graduado em Engenharia Agronômica pela UFRGS - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1981), tem mestrado em Engenharia Civil pela UFSC – Universidade Federal de Santa Catarina (2005) e pós-graduação em Avaliações e Perícias de Engenharia pela UFSC (2010). É engenheiro avaliador, perito judicial e consultor, atuando nas Justiças Federais e nos Tribunais de Justiça de Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2016 coordenou o 1º Seminário Nacional sobre Demarcação de Terrenos de Marinha.

Qual é, hoje, a situação dos terrenos em Ilha Grande?

Em Ilha Grande, há três situações. A primeira diz respeito ao Parque Estadual da Ilha Grande, onde todos os terrenos são isentos, não devem pagar taxa à SPU. Essa área foi doada pela União ao Estado do Rio de Janeiro. Há uma cláusula que diz que mesmo que o local não fosse destinado a um parque, não voltaria a ser do governo federal. Desta forma, não há cobrança de taxas. No segundo caso, estão os imóveis fora da área do parque e da faixa considerada de marinha, os chamados alodiais, ou seja, livres de foros, vínculos, ônus. Isso em decorrência de uma emenda constitucional do ex-deputado federal Edison Andrino que determina que, nas ilhas costeiras, as regiões urbanizadas não são da União. E, a última situação, é a dos terrenos que realmente estão dentro das chamadas faixas de marinha, neste caso, é preciso conferir se a demarcação está correta e a cobrança é adequada.

Muitos proprietários de terrenos em Ilha Grande questionam a notificação de seus imóveis como áreas pertencentes à União. É possível afirmar que o órgão tem, na região, um dos focos de suas ações?

Há um interesse crescente da SPU em aumentar a arrecadação em todo o país, o que é feito principalmente por meio do aumento nas demarcações e cobranças de taxas. De acordo com o site da secretaria, no estado do Rio de Janeiro, o município em que o órgão mais arrecada é o Rio , em segundo lugar, vem Angra dos Reis. São R$ 17,3 milhões por ano em foros, taxas de ocupação e laudêmios somente em Angra. Portanto, há um grande interesse da União no local.

Quais são as áreas consideradas terrenos de marinha? Como ter certeza que estas regiões são medidas corretamente?

Conforme a lei, a linha da premar média de 1831 considera que devem ser analisadas todas as altitudes de marés cheias daquele ano, são cerca de 730 no período e, a partir daí, é preciso fazer a média. Este valor corresponde a uma altitude onde a água do mar toca a terra e define uma linha na orla, paralela ao mar, chamada de linha de preamar média. A partir deste ponto, mede-se 33 metros para o lado da terra, esta seria a faixa considerada da Marinha. A SPU tem outra metodologia, baseada na orientação normativa ON–GEADE–002-01, que considera as maiores marés de cada mês, a média das máximas marés mensais. É nesse impasse que ocorre a discussão jurídica. Para saber se essas áreas são corretamente medidas, é preciso buscar consultoria jurídica e analisar a planta para ver se tudo está adequado, as demarcações e cobranças.

Muitos proprietários de terrenos não pagam taxas à União há anos. Como regularizar essa situação?

Se a pessoa pensa em vender o terreno, construir no local ou solicitar alvarás, é interessante procurar uma assessoria jurídica, pois pode descobrir que, para a SPU, seu terreno está dentro de uma faixa de marinha. É muito importante buscar informações para não ter cobranças injustas, ter certeza de que a taxa é correta. Em minha avaliação, em 90% dos casos, em todo o país, essa cobrança é errônea, pois a maior parte dos terrenos não é de marinha.

Projeto de decreto legislativo (PDS 157/2015) do senador Dário Berger (PMDB-SC) susta essa norma da SPU. Isso pode mudar o destino de processos que questionam estas cobranças na Justiça?

A SPU nunca abriu precedentes no Brasil em relação a essa orientação normativa. Esse texto, que já passou no Senado, determina o fim dessa norma da União. Se aprovado, ficará valendo somente a lei federal DL 9760, de 1946, que diz que as terras de marinhas são medidas a partir da linha da preamar média e como deve ser a demarcação. Isto favorecerá os proprietários. Agora vamos aguardar o desfecho no Congresso Nacional.

OPERAÇÃO ESPECIAL NA COSTA VERDE MULTA 19 VEÍCULOS

Fiscalização conjunta combate o transporte turístico irregular na região



No primeiro fim de semana da operação “SOS Costa Verde”, que visa organizar os meios de transportes que prestam serviços no litoral, o Departamento de Transportes Rodoviários (Detro) atuou em conjunto com a Polícia Rodoviária Federal (PRF) e a Polícia Militar, na rodovia BR-101 (Rio-Santos), principal via de acesso aos municípios da região. Como resultado, 19 veículos irregulares foram multados, dos quais 12 foram retirados de circulação.

A medida faz parte do plano de Reordenamento da Costa Verde, traçado em reunião solicitada pelos prefeitos de Itaguaí, Mangaratiba, Angra dos Reis e Paraty e organizada pela Secretaria Estadual de Turismo /TurisRio, no último dia 13 de janeiro. O objetivo do plano é evitar o turismo desordenado e poluição ambiental na região. A fiscalização especial de combate ao transporte irregular nos acessos à Costa Verde seguirá durante o verão, em ações nos fins de semana.

A população pode ajudar, denunciando veículos que realizam transporte de passageiros sem autorização dos órgãos competentes, por meio do telefone da Ouvidoria do Detro (21) 3883-4141 ou do WhatsApp Fale Detro pelo número (21) 9-8596-8545. Para verificar empresas e cooperativas autorizadas a realizar transporte de fretamento turístico intermunicipal, basta consultar o site do Detro (www.detro.rj.gov.br).

CANTINHO DA SABEDORIA

“Quanto mais boa vontade tiver para servir, mais feliz você será” – Yogananda

“ A tarefa mais importante na vida é dar nascimento a si mesmo” – Erich Fromim

“ O leme da natureza humana é o livre-arbítrio; o piloto é a razão; mas quão poucas vezes obedecem à razão os ímpetos precipitados da vontade própria?” – Padre Antonio Vieira

Colaboração: Tuler

PROLIFERAÇÃO DA CULTURA

Por Ricardo Yabrudi

Tudo na vida é movimento, disse Heráclito: πάντα ῥεῖ (tudo flui). Na verdade se referia ao universo, porém, a extensão do que foi dito abrange a filosofia, consequentemente a cultura. O pensamento flui, a cultura também. Culturas primitivas e principalmente isoladas como os aborígenes australianos estão preservadas hoje por milênios. Culturas ultramodernas, contemporâneas, sem isolamento nenhum, são constantemente contagiadas por outras num piscar de olhos. O embate entre culturas que se misturam e se mesclam, deveria ser entendido como um vetor resultante de duas forças com ângulos diferentes. Um vetor cultural puxa para um lado e o outro vetor puxa para outro com um ângulo divergente, possivelmente, não contrário, diametralmente oposto, porém, com alguns pontos em comum. No caso do sushi e sashimi, onde se come o peixe cru em algumas receitas, o que diverge é o cozimento ou não, todavia, o peixe é ingrediente comum. Comer escorpiões e cobras, costume em alguns países, já aumentaria o ângulo entre os dois vetores culturais.

A passagem do homo sapiens da África, para o continente europeu, levou nossa espécie a confrontar os Neandertais. Muitos costumes nossos foram copiados por eles, embora uma atmosfera beligerante existisse. Alguns cientistas afirmam que poderiam ter se mesclado, até gerando filhos híbridos entre as duas espécies. Talvez esta troca de tecnologia tivesse sido a primeira grande proliferação cultural da humanidade. Quando povos invadem o território de outros a possibilidade de miscigenação cultural é altíssima. Os portugueses nos legaram sua cultura, e os índios os ensinaram muitas coisas, principalmente o de tomar banho diariamente. Dom João VI, só tomou três banhos na vida, dizem os historiadores, e foram de água salgada por recomendações médicas. Continuamente, os portugueses foram aderindo ao costume indígena dos banhos diários.

A proliferação cultural pode-se dar por contato principalmente entre dois povos que dividem o mesmo espaço físico. Num segundo nível o contato poderá ser virtual. Por virtual entenderíamos a internet, todavia, também, os textos, pois não são presenciais. A própria bíblia, no novo testamento, não possui a presença viva do filho de Deus, porém, a palavra, que é o "logos" vivo. A virtualidade sempre é confundida e entendida por algo que está em algum aparelho de imagem com pixels ou que esta conectada a uma rede infinita de pessoas. Contudo, a virtualidade é tudo o que não é real, por exemplo, uma fotografia, que remete a outro espaço tempo. A realidade é constituída pela "instantaneidade" e a "presencialidade". Isto seria o "real", opondo-se ao "virtual"; nas palavras de Descartes, a "res cogitans e a res extensa", pois o pensamento é virtual. Pensam os contemporâneos que a virtualidade se deu com o aparecimento das imagens, todavia, o pensamento já tinha tomado seu lugar. Até as pinturas são artefatos virtuais. As pinturas rupestres de Lascaux estão milênios à frente de nossos note books, se considerarmos a primazia do virtual.

Contatos entre povos baseados nessa afirmação se daria pela literatura filosófica ou religiosa, que também é uma espécie de filosofia das divindades ou divindade como querem os monoteístas. O Canon bíblico transformou uma grande parcela da humanidade apenas com seus textos, e não com a presencialidade das figuras bíblicas como os apóstolos, por exemplo. Os grandes heróis ou mártires, como Gandhi, Martin Luther King e outros são personagens que mudaram o pensamento e a cultura de muitos povos que não os de suas origens. Até as fábulas com seus mitos, como as epopeias e tragédias gregas influenciaram gerações de quem as leram. Quem não pensa em esperteza quando se lembra de um Ulisses? Quem não se lembra de bondade e misericórdia quando reverencia Jesus? Quem não pensa em mudar conceitos impostos através da dialética e não se lembra de Sócrates? O "mutuca", como era chamado, espetava quem lhe atravessasse o caminho de seu pensamento, e enquanto não convencia o outro através de sua persuasão não se aquietava.

O virtual, sendo ele pela internet, ou pelos livros, ou por lendas e sagas tem o poder de transformar, ou mesmo de deformar uma cultura. Todo o pensamento socrático-palatônico mudou o pensamento trágico grego, deram origem ao estoicismo que se proliferou no pensamento filosófico romano. A filosofia é um vírus que infecta o pensamento humano. É também uma bactéria do bem, quando ajuda o homem a viver melhor ajudando a digerir ideias mal compreendidas. Por outro lado, deverá haver uma "confirmação", em alguns casos, que o físico ou o material deverá ser tocado, usado e incorporado. Não poderei incorporar o "vatapá", (comida baiana), na minha cultura se não o experimentar. O virtual quase sempre dependerá do "uso" e experimentação física da cultura proposta. Até a música por ser etérea, terá que ser ouvida, balançando nossos tímpanos, e o complexo auditivo, como a bigorna, estribo, bigorna e finalmente a cóclea.

A proliferação cultural se dará, portanto, nesses dois níveis, o real e o virtual, se misturando e se mesclando. Não será possível frear quando esses elementos invadem a cultura como um tsunami. Quando percebemos sua influência, já pode ser tarde, e esta já estará incondicionalmente transformada e alterada. A proliferação é saudável se vista quando a nossa modifica a de outro e vice versa. Quase todos tem orgulho em dizer que nosso material de exportação cultural atingiu outros países ou outras regiões. O inverso ocorrerá fatalmente porque o caos cultural é ingrediente de uma fórmula universal. Se até o homo sapiens mudou a cultura dos Neandertais, porque a dos os americanos não afetaria o mundo? Porque nossa bossa nova não transformaria o jazz, mesmo que ela tivesse sido formada a partir dele? Nada impedirá a proliferação cultural, a menos que a isolemos. Portanto, o importante é detectar até onde essa proliferação poderá ser nociva, embora perigosa seja a "estagnação". Estaríamos ainda na idade da pedra lascada se não trocássemos informações. Estaríamos ainda em volta de uma fogueira assando nossa caça, contando histórias de nossos antepassados, o que, por um ponto de vista não seria condenável, entretanto, vivemos uma atualidade "transformada". Voltar aos períodos pré-históricos na visão de alguns, poderia ser interessante, todavia, a opção sempre será da coletividade, pois a cultura é formada por um conjunto, embora a vontade individual possa prevalecer. Contentar-se com o presente e a contemporaneidade não serão um fardo, nem obrigação, mas a simples visão de que a proliferação é avassaladora e quase impossível de ser detida.

Tudo flui, como disse Heráclito, são águas que passam por baixo de uma ponte e nunca serão as mesmas. Os caminhos são sem volta, só para frente e avante. A proliferação cultural é como um tsunami que deságua na praia e não retorna ao mar, deixando modificações e história. Esse fenômeno deveria ser entendido mais profundamente para que pudéssemos evitar determinadas tragédias em culturas tão estabilizadas. Antever determinados perigos é mister para os "olheiros" da cultura que não possuem bolas mágicas de cristal, todavia, um olhar cientifico prevendo catástrofes que destroem culturas e tradições inteiras por um simples capricho de nações estrangeiras que desejam sobrepor sua cultura àquelas que se subjulgam. Tornar-se forte e impedir intrusões é o objetivo primordial para um povo que deseja preservar seus costumes. Tornar-se forte é promover manifestações culturais nativas para continuar sendo forte. Forte é não ceder, forte é crer na sua tradição, forte é não esmorecer, forte é se valorizar, forte é se conscientizar que o Brasil é pluricultural, forte é estar unido porque a cultura não é individual, mas de todos para todos.

CINECLUBE CEDERJ COMEÇA EM FEVEREIRO

A partir de 1° de fevereiro o público poderá assistir as primeiras exibições do projeto Cineclube CEDERJ/Angra que acontecerá na sala de Audiovisual de Centro Cultural TheóphiloMassad. Os filmes "Onde Vivem os Monstros", "Curtindo a Vida Adoidado" e "Inquietos" abrem a programação de 2017, repleta de aventuras e de questões da juventude.

Na Sessão Clubinho, a programação é dedicada especialmente ao público infantil, a Sessão Essencial, exibe filmes para quem curte cinema e não pode deixar de assistir os clássicos, já a Sessão Romântica busca uma programação divertida para embalar o final de semana.

A entrada é gratuita e a distribuição de senha é feita com meia hora de antecedência de cada sessão, que serão exibidas nos dias: 01, 02, 03, 04, 08, 09, 10, 11, 15, 16, 17 e 18 de fevereiro. O público pode escolher uma das três opções para assisti.

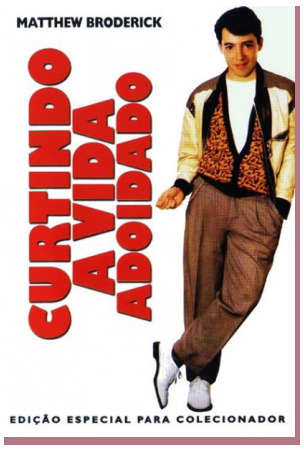
É possível realizar agendamento de grupos através do e-mail: agendamento.cineclubecederj@gmail.com ou cineclube@cecierj.edu.br e pelos telefones (24) 3367-1055 e (21) 2333-1169. O Centro Cultural TheóphiloMassad fica situado à Praça Guarda-Marinha Greenhalgh, S/N, São Bento – Angra dos Reis.

Programação de Fevereiro
Cineclubinho

Filme: Onde Vivem os Monstros
Classificação: 10 anos
Sessões: quartas-feiras, quintas-feiras e sábados – às 15h / sextas-feiras – às 18h



Sinopse: Max, fantasiado de lobo, faz malcriações com sua mãe por ciúmes de um amigo dela. Como castigo, Max é mandado para o quarto sem jantar, ele resolve fugir de casa e usa a imaginação para criar uma misteriosa ilha. Lá o menino encontra vários monstros que vivem em bando. Max afirma possuir poderes e acaba nomeado rei do grupo. Responsável por evitar que a tristeza tome conta do lugar, Max passa a criar uma série de jogos para mantê-los em constante diversão.



Essencial
Filme: Curtindo a Vida Adoidado
Classificação: L – Livre para todos os públicos
Sessões: quartas-feiras, quintas-feiras e sábados – às 15h / sextas-feiras – às 18h

Sinopse: No último semestre do curso do colégio, FerrisBueller (Matthew Broderick) sente um incontrolável desejo de matar a aula e planeja um grande programa na cidade com sua namorada (Mia Sara), seu melhor amigo (Alan Ruck) e uma Ferrari. Só que para poder realizar seu desejo ele precisa escapar do diretor do colégio (Jeffrey Jones) e de sua irmã (Jennifer Grey). Acima de tudo, o filme conta a história de um jovem que se permite um sonhado e inesquecível dia de folga da rotina, no qual coisas incríveis acontecem.

Romântico
Filme: Inquietos
Classificação: 12 anos
Sessões: quartas-feiras, quintas-feiras e sábados – às 15h / sextas-feiras – às 18h



Sinopse: Do aclamado diretor Gus Van Sant (Gênio Indomável) surge uma peculiar história de amor e de amadurecimento entre um jovem rapaz (Henry Hopper), que perdeu as esperanças da vida, e uma linda e charmosa jovem (Mia Wasikowska) que tem uma paixão genuína pela vida e pelo mundo da natureza. Quando estes dois estranhos se conhecem durante um enterro, encontram um inesperado ponto comum em suas experiências individuais. Produzido por Brian Grazer, Ron Howard, Bryce Dallas Howard e Gus Van Sant.

REUNIÃO DO TRADE TURISTICO COM O SECRETÁTIO DE TURISMO SR. CARLOS HENRIQUE E EQUIPE ACONTECE NA VILA DO ABRAÃO



No dia 29 de janeiro, os representantes do Trade Turístico da Vila do Abraão e moradores se reuníram no Centro Cultural Constantino Cokotós com a presença do secratário de turismo de Angra dos Reis e sua equipe. Com início às 14 h a reunião foi aberta e mediado pelo presidente da OSIG, e contou com a presença das seguinte associações: Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha grande – AMHIG, Associação de Moradores do Abraão – AMA, Associação de Moradores da Enseada das Estrelas e Saco do Céu – AMEE, Associação de Voo Livre - , Liga Cultural Afro Brasileira - , e Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande – OSIG. Cada associação através de seu presidente fez breve explanação sobre sua atuação, para dar subsídios ao secretário.

A reunião foi ética, cheia de expectativas, esperançada como sempre em uma nova gestão que se inicia, mas não passou de "lamentações no muro" e entendido pela comunidade, sem soluções a curto prazo. Todos se pronunciaram.

O Presidente da OSIG alertou que o baixo quórum, embora fossem distribuídos 200 convites, se deve ao descrédito da comunidade com o Município e o Estado. Há longo tempo a comunidade está sem soluções para os problemas e as possíveis promessas nunca cumpridas. Temos que buscar crédito para a Prefeitura, disse.

Na fala do Sr. Secretário, todas as formas de soluções apresentadas já se discutem há anos, por isso encontrou sérios embates. Por exemplo: a questão da CCR Barcas sair da linha Mangaratiba foi aplausível, mas em contrapartida a barca atracar no cais de turismo, velha discus-

são que sempre foi rejeitada, ninguém aceitou, pois ninguém acredita em CCR Barcas, nem no Estado e tampouco na Prefeitura. A comunidade quer preservar o cais, por isso quer analisar este projeto de reforço para absorver o impacto.

Bem, a reunião em si, não passou de 'ouvir ao som dos pássaros em um grande salão' (sem o bolero) e assistindo a um filme que sempre vimos. Pesquisamos na comunidade e este foi o pensamento: ouvimos o de sempre.

Talvez o Sr. Secretário, desconheça que a TURISANGRA e a SUBPREFEITURA DA ILHA GRANDE, tem longas sequelas de má gestão, e/ou má estrutura administrativa e a consequente má gestão. O Sr. Prefeito Fernando Jordão, profundo conhecedor de todos os nossos problemas, possivelmente tenha esquecido de dizer ao Sr. Secretário que estes dois "apêndices" do organograma da Prefeitura, são chapas quentes, para queimar pessoas, como na inquisição. Não se tem histórico de que alguém saiu sem ser queimado destas chapas. Isso nos obriga a entender que nem tudo fora por incompetência, pois a má estruturação da instituição, pode ser a vilã. A TURISANGRA é vítima da todas as secretarias que não fazem sua parte, que por ser área turística tudo se atribui à ela.

Bem, para finalizar, as dúvidas se multiplicaram tanto que o Secretário, após o encerramento, não teve espaço de tempo para o costumeiro cafezinho pós reunião, pois as discussões no seu entorno continuavam acirradas ou melancólicas, cujos altos e baixos se pareciam as carpideiras nos antigos velórios.

Aproveitando o espaço, o jornal gostaria de mandar um lembrete ao nosso prefeito, Fernando Jordão, que as soluções dos problemas são muito mais fáceis do que parecem, são simples. Basta fazer como Moisés: em uma das mãos a táboa da lei e na outra o cajado. Acreditamos que a arrecadação do Abraão passe de imediato de 1/3 de toda arrecadação turística de Angra, para 2/3. Acabará com a cultura de "terra de ninguém" e o social crescerá junto com a arrecadação. Agora, se permanecer como está, para a Prefeitura subir a montanha, só com permissão de quem comanda a montanha, igualzinho aos morros de Angra dos Reis onde ela não sobe sem permissão do "cidadão" de fuzil na mão. Segurança foi um dos temas, mais uma vez, muito debatido na reunião.

Que mundo é este minha gente? Vamos unir forças e sair enquanto há tempo!

O Eco Jornal.

AMOR – CORAGEM

POR PEDRO BOMBA

O nome que se dá ao amor
Seja ele qual for,
Ou qual tipo seja
No primeiro gole de cerveja
Molha e mergulha as palavras
Talvez você saiba
Que arame que fura farpado
Mata o amor de infarto,
Que não é brincadeira

Cerca cercando
Gaiolando prendendo
Os braçøs abafando
O amor se encolhendo
Quase se convencendo
De que é assim sempre
O amor abafa a gente
Que nem polícia faz,
o amor é assim, né rapaz
corrente,
que prende
e
para.

Parem!
A minha boca fala de outro amor
amor coragem
Que é alicate
Torando a cerca
De qualquer pastagem

Amor Coragem
Que age
Sem mascara, sem disfarce,
Que escreve na própria face
As marcas da vida
Essa ideia fudida
De propriedade
Vai deixar de existir

Coragem, amor, coragem
Pois as pernas são pra caminhar
Pular catraca,
correr da repressão,
dançar na rua,
subir ladeira,
chutar bomba de opressão
as suas pernas amor,
são pra se confudir com as
minhas
quando nessa estrada
tu caminhas e vai longe
e vai porque carrega
de monte
o movimento
das coisas

Coragem amor, coragem
Pra derrubar as dores que
perseguem essas dias
Derrubar a apatia,
E claro, o presidente
Eu sei que nessa cidade tem
um monte de gente
Que não liga para nada do
que se diz
Eu ouvi,
Mas é que a coragem é assim
Rebelde, ousada,
Não respeita nada
E quando se junta com amor
Ela é o que há de mais revolucionária

CORAGEM AMOR, CORAGEM

REPRESENTANTE DA PREFEITURA DESTRATA MORADORES EM GRUPO DE WHATSAPP

Por Karen Garcia

O WhatsApp está entre os aplicativos para troca de mensagens mais populares do Brasil. Seja para reunir amigos, familiares, colegas de trabalho, os famosos grupos tem se popularizado também. Além disso, o mecanismo possibilita interação entre diversos atores sociais. Na Ilha Grande, um grupo entitulado "Ilha Grande em Foco" reúne moradores e representantes do Poder Público Municipal.

Os membros compartilham informações gerais sobre o que acontece na região. Denúncias sobre lixo, queda de luz, segurança e mobilização social são compartilhadas. Embora exista muita "reclamação sem ação" o grupo acaba servindo para informar sobre os acontecimentos e gerar interação entre as partes. Segundo a descrição do próprio administrador, o grupo tem por finalidade "conversarmos sobre as necessidades da ilha e buscarmos soluções. A regra é focar nos assuntos que dizem respeito a Ilha Grande. Pedimos por favor pra não compartilhar conteúdos sobre: política-partidária, futebol, religião, etc... Caso ocorra por engano, sugerimos que se desculpe, se for de propósito teremos que desligar do grupo".

A interação chegou a ponto de um dos representantes da Subprefeitura da Ilha Grande publicar uma mensagem desrespeitosa aos moradores, como se vê na imagem abaixo.

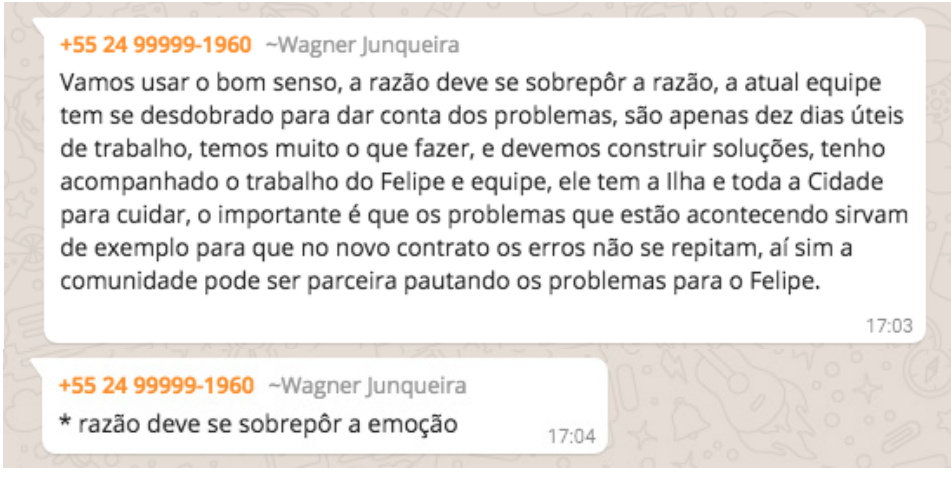
(A transcrição do texto segue a seguir para melhor leitura)

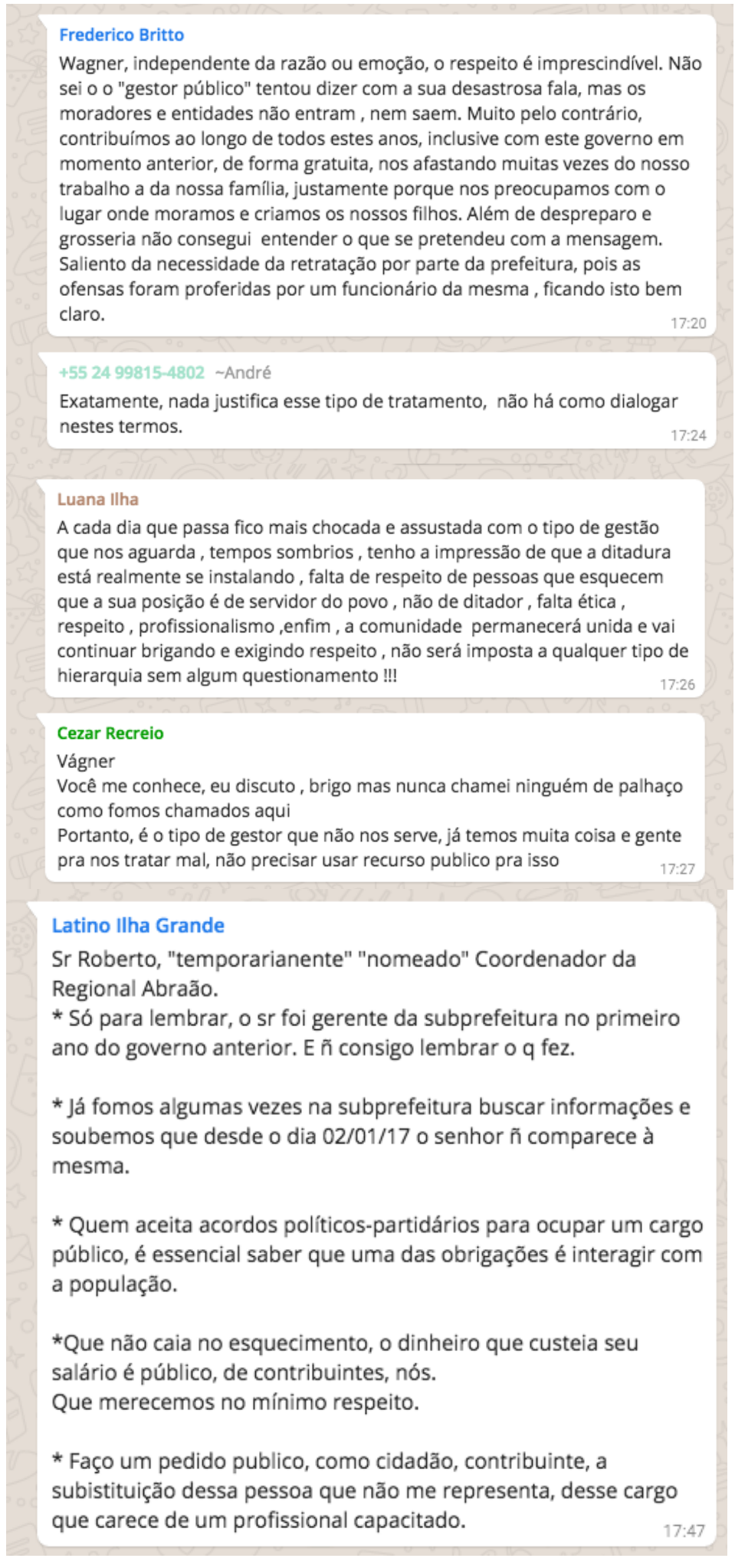
Em áudio subsequente, ele confirma: "Boa tarde para todos. Só para confirmar a todos, em áudio, que foi eu, o Bebeto, que escrevi. Nada contra ninguém, mas agora é a hora da gente se unir e a gente tentar ficar mais próximo do governo, com educação, com critério, com respeito... é o que se precisa agora, neste momento, para que o prefeito consiga arrumar essa zona que ficou aí do governo anterior... e a gente comece um governo novo e bom. Isso é só pra confirmar aí o que eu escrevi. Eu que escrevi, Bebeto. Um abraço a todos".

A mensagem, com data em 18 de janeiro, gerou revolta nos moradores integrantes do grupo.



Houve uma tentativa de explicação por parte de outro representante da prefeitura, mas a mesma foi contestada por moradores.





Os moradores se reuniram e prepapram um ofício solicitando a substituição do funcionário. Até o fechamento deste jornal a Prefeitura Municipal de Angra dos Reis não gavia feito nenhum comunicado a respeito. Nossa equipe pretente continuar apurando os fatos.

Abaixo, segue o texto na íntegra.

EXMO PREFEITO DO MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS, SR FERNANDO JORDÃO.

C/CÓPIA PARA EXMO SR SECRETÁRIO DE OBRAS E SERVIÇOS PÚBLICOS

As entidades que ao final assinam o presente, todas com atuação na Ilha Grande, vêm expor e ao final requerer:

É do conhecimento de todos as dificuldades encontradas neste início de gestão em razão da crise municipal instaurada no final do último governo.

Contudo a Ilha Grande é um dos maiores polos indutores de turismo da Costa Verde, que neste momento se encontra em sua alta temporada, representando para o município um expressivo potencial de ganhos de toda natureza (social, econômico, ambiental dentre outros).

Quase a totalidade da economia da Ilha Grande depende exclusivamente da atividade turística, razão pela qual a mesma deve ser desenvolvida de forma sustentável e perene.

No que pese os esforços da Subprefeitura da Ilha Grande, a questão do lixo não vem apresentando avanços, muito pelo contrário. A quantidade de reclamações e relatos de turistas declarando que não retornarão a Ilha em virtude da caótica situação do lixo são muitas e compromete a imagem do destino, a sustentabilidade da atividade e principalmente a saúde e autoestima dos moradores.

Com o objetivo de colaborar na construção de uma solução as entidades reconhecem as diversas faces do problema:

- necessidade de periodicidade e cumprimento dos horários no recolhimento dos resíduos nos núcleos populacionais;

- sensibilização da população local com o intuito de reduzir o volume de lixo gerado e respeito aos horários de descarte;

- diálogo com o governo estadual na busca de soluções para os resíduos de podas, que no momento, por não possuírem uma destinação própria acabam se acumulando nas ruas virando focos de proliferação de mosquitos e fomentando o descarte de outros resíduos;

- além de muitas outras iniciativas como implantação de coleta seletiva, modernização dos equipamentos utilizados na atividade...

Contudo os signatários da presente manifestam o seu total descontentamento com a postura do Administrador Regional do Abraão, Sr. Bebeto Contador, uma vez que dada a situação atual, restou clara não só a sua inaptidão técnica para o exercício da função, como também o seu despreparo para lidar com equipe e contribuintes.

Abaixo transcrevemos a primeira e única manifestação do citado servidor ao ser indagado sobre as atribuições da nova equipe da municipalidade na Vila do Abraão:

"Boa tarde! Para os atores desde grupo (grupo dos atores)

- então todos me conhecem, e para responder a pergunta acima, quem me colocou a pedido foi o Prefeito Fernando Jordao, e o critério é político, vou explicar para entenderem, porque é difícil: quem perde sai, quem ganha entra, igual a quem faz uma prova para concurso, quem tem 19 vagas, quem tirar as maiores 19 notas entram , deu para entender, que perguntou?

Em relação a responsabilidade, vá a subprefeitura e me procura, que saberão.

Vocês sabem que dia é hoje ?

Então, temos muito pouco dias de Governo, e vocês que abriram suas ONGs e Associações e fecharam com o Governo anterior e ficaram 4 anos mandando e não resolveram nada, é que são culpados por essa zona que o Abraão se encontra, vocês tinham a Prefeita na mão, e porque não impediram esse crescimento desordenada de tudo ? então parem de encherem o saco dos secretários que eles têm mais o que fazer, vocês não têm vergonha na cara não, ficando de ti-ti-ti nessa porra de zap, o tempo todo. A ilha Grand é de responsabilidade do Subprefeito Mao Branca e eu, (e por isso que tem o Sub) essa é a hierarquia então vocês têm que reclamarem na Sub e deixarem os Secretários junto com o Prefeito articular politicamente para arrumarem essa Zona que vocês são culpados.

Quem manda no Governo é o Prefeito, quem dita a norma é o Prefeito, respeitem isso é aguardem que terão a reunião com o Prefeito.

Obs: parabenizo alguns atores pelas suas colocações e preocupações que também são as minhas, estou à disposição de vocês"

A conduta desrespeitosa e as ofensas proferidas aos moradores locais além de inviabilizarem o necessário diálogo com a sociedade civil organizada, não condizem com as atribuições necessárias para o exercício de um cargo público, assim como a já demonstrada incapacidade técnica não o coloca a altura do desafio enfrentado no momento pela atual gestão, comprometendo não só a imagem do destino turístico da Ilha Grande, a qualidade de vida e saúde dos seus moradores como a própria imagem do Governo Municipal ao manter um indivíduo desqualificado para representar a atual administração.

Isto posto, os signatários da presente solicitam a imediata substituição do Administrador Regional da Vila do Abraão, Sr Bebeto Contador a fim de não mais perdermos tempo na solução de conflitos e por ser esta a única medida aceitável diante das circunstancias criadas pelo referido servidor.

Angra dos Reis, 26 de Janeiro de 2017.



EIKE BATISTA, CORRUPÇÃO NA ESFERA PRIVADA E A MERITOCRACIA QUE NOS VENDEM



Por Itali Collini*

No meu segundo ano da faculdade, em 2010, a empresa júnior organizou uma palestra com o Eike Batista que lotou o auditório principal. Eu, que não sabia direito quem ele era, resolvi pesquisar porque as pessoas pareciam tão animadas com a vinda desse 'empresário de sucesso'. Cheguei na Wikipedia e algumas informações me chamaram atenção logo de cara:

- Eike é filho de Eliezer Batista da Silva, ex-presidente da Companhia Vale do Rio Doce

- Passou a adolescência, em Genebra (Suíça), Dusseldórfia (Alemanha) e Bruxelas (Bélgica)

- Retornando ao Brasil, no início dos anos 1980, se dedicou ao comércio de ouro e diamantes, sendo intermediário entre produtores da Amazônia e compradores de grandes centros do Brasil e da Europa

- Com 21 anos, montou uma empresa de compra e venda de ouro, chamada Autram Aurem, que já tinha o sol inca como símbolo, acumulando R$ 6mi em poucos anos

Na época da palestra a empresa que fazia sucesso era a EBX, de petróleo, mas a fonte da fortuna para criar essa empresa vinha da Autram, uma empresa intimamente ligada ao setor no qual seu pai atuou: minérios.

Eu não tinha 10% dos estudos sobre sociedade que eu tenho hoje, mas eu sabia ligar os pontos. Eu sabia que para mim, filha de um homem trabalhador porém não empresário presidente de empresa, o caminho seria outro bem diferente de um jovem viajado cujo pai tinha inúmeros contatos. Acabei não indo à palestra.

> **"Porque seria muito triste e revoltante acordar todo dia sabendo que pessoas como Eike chegaram lá com chances inúmeras vezes maiores devido a sua origem, sua posição na sociedade, sua rede de contatos, seus favores, e como agora se sabe, às vezes com propinas e corrupção"**

Quando você lia em matérias como 'Hoje homem mais rico do Brasil, Eike Batista chegou a vender seguros de porta em porta" você não imaginava o detalhe: Eike fez isso na Europa com 18 anos, por um curto período, enquanto se organizava para vir ao Brasil, dado que aos 21 no Brasil ele já era milionário. Não, ele não fez como nós, vendendo coisas (no meu caso cookie, ou bolo) para fechar o mês sem ter um networking de pai-empresário para se lançar em 'empreitadas geniais' como a exploração de ouro (e talvez de pessoas também, se você pesquisar cadeia de ouro na amazônia terá uma ideia).

Mas quando você explicita esses pontos no auge da popularidade de alguém as pessoas vão te dizer: isso é inveja, se ele chegou onde chegou é porque é bom e você não conseguiu fazer igual!

Veja, claramente ele é bom VENDEDOR, o que é diferente de ser bom profissional, com ética e honestidade.

Quando todos os veículos de informação estão dizendo que o cara é genial, um empreendedor modelo, um cara batalhador, a maioria é levada a crer que ele é honesto e ético. E te dizem isso com uma linguagem que se aproxime de você, ou você acha que chamadas como 'hoje homem rico, ontem mero [insira aqui uma profissão humilde]' querem te ensinar algo diferente de 'você também pode'?

Só que os veículos não te dizem isso porque querem te incentivar e ser um motor da sua auto estima. Eles te dizem isso porque nós, como sociedade, queremos acreditar nisso. Porque seria muito triste e revoltante acordar todo dia sabendo que pessoas como Eike chegaram lá com chances inúmeras vezes maiores devido a sua origem, sua posição na sociedade, sua rede de contatos, seus favores, e como agora se sabe, às vezes com propinas e corrupção. Seria muito deprimente pensar que um empreendedor de tanto sucesso não tinha nada além de umas indicações e ótima capacidade de vender seu peixe.

Eu não estou dizendo aqui que é impossível existir um empresário que veio de baixo e galgou sua posição com muito trabalho e honestidade. Eu estou dizendo que os modelos que nos vendem fazem parecer que todos são assim, quando não são.

Marcelo Odebrecht, filho de empresário. Assumiu a empresa do avô, transformou-a num conglomerado importante através de contatos (tanto empresariais quanto políticos). Investigações já mostram o envolvimento dele com propinas.

Joao Dória, filho de publicitário e ex-deputado. Depois de um período de exílio relativamente difícil para uma família antes poderosa, recuperou o prestígio se embrenhando em agências, rádio e tvs sob indicação dos amigos do pai. Muito antes de ser prefeito de SP, foi convidado por Covas pra ser presidente da Embratur e foi acusado pelo TCU de contratar empresas sem licitação e desviar recursos. Esse episódio acabou num acordo em 93 e foi esquecido.

Todos eles vendidos como exemplos de sucesso e honestidade para a sociedade.

> **“Eu acredito em esforço pessoal, senão não teria corrido atrás de ensino, emprego, mudanças. Só que eu consigo ver os diferentes níveis de privilégio, que fazem com que diferentes níveis de esforços pessoais sejam reconhecidos e recompensados de maneiras diferentes também”**

“Nossa, Itali, mas você não acredita que esforço pessoal traz resultado? Você vai ficar de vitimismo esperando o governo fazer por você?”

Existe um meio do caminho que a polaridade da internet ofuscou. Eu acredito em esforço pessoal, senão não teria corrido atrás de ensino, emprego, mudanças. Só que eu consigo ver os diferentes níveis de privilégio, que fazem com que diferentes níveis de esforços pessoais sejam reconhecidos e recompensados de maneiras diferentes também.

Eu não pauto minha opinião sobre as exceções como o marceneiro que virou empresário superando todas dificuldades, eu pauto na estatística de que a maioria deles não terá acesso, escolha, contatos, ensino para ser empresário. Então eu não posso deixar que todo marceneiro que não virou empresário seja taxado de invejoso ou preguiçoso quando ele notar as diferenças sociais entre ele e um Eike.

Se possível eu acredito que devem existir políticas que tentem diminuir as distâncias entre os marceneiros e um Eike, para que esforço pessoal não seja a única variável possível dos marceneiros enquanto Eikes desfrutam de um conjunto de esforço+ contatos+ educação+ escolha+ (talvez esquemas).

Movimentos como #GeraçaoDeValor são interessantes do ponto de vista psicológico no qual incentivam que não se tenha medo de tentar melhorar sua condição, seja qual for. Mas é também perigoso trabalhar com apenas uma faceta de mundo onde ‘quem não conseguiu não é competente’ ou ‘quem reclama é porque espera sentado ajuda do governo’.

Tudo tem prós e contras e, apesar do dono da geração dizer que quer libertar as pessoas da mentalidade padronizada promovida pela sociedade, ele mesmo promove um padronização via discurso único, onde o esforço é a única variável que pode te levar ao sucesso.

Moral que tirei de tudo isso?

1. Fique esperto para os ídolos irreais de sucesso vendidos para você, nenhum empresário ‘de sucesso’ está lá somente com esforço próprio, como nenhum trabalhador comum está lá somente por falta de esforço próprio, pois ambos estão sujeitos à combinação de fatores além desse.
2. Reclamar de um modelo ou de um fenômeno social não se trata de vitimismo, mas sim de criticidade e sugestão de melhoria. Precisamos olhar com maturidade para críticas e abrir o diálogo para além das opiniões reducionistas.
3. E, principalmente, sucesso nos moldes que nos vendem nem sempre vai significar honestidade. A corrupção pública e privada se interconectam, só pode existir propina e desvio numa relação público-privada se existir um ‘político corrupto’ e um ‘empresário de sucesso’ para completá-la. Nesse sentido, ‘fazer a limpa em Brasília’ pouco adiantará enquanto continuarmos endossando caras como Eike Batista.

**** Itali é analista sênior da SITAWI Finanças do Bem e atua em projetos de pesquisa e consultoria nos temas finanças sustentáveis, investimento responsável e negócios de impacto. Possui experiência no mercado financeiro, tendo atuado na MB Associados, HSBC Asset Management, Standard&Poors e Landmark Capital. Foi listada como uma das Mulheres Inspiradoras de 2014 pela ONG Think Olga, devido a sua pesquisa pioneira sobre mulheres no mercado financeiro brasileiro e participou como Delegada jovem brasileira pelas causas de gênero no Spring Meetings FMI-Banco Mundial 2015. É Economista pela USP e fundadora do GENERA – Núcleo FEA USP de Pesquisa em Gênero e Raça***.



PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

AS DELÍCIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECIA
AGORA COM NOVIDADES:

CAFÉ DA MANHÃ
COM SELF-SERVICE
E PIZZARIA À LENHA



PADARIA E PIZZARIA PÃES & CIA
RUA SANTANA, Nº 58
(24) 3361-5758

PADARIA & PIZZARIA Pães e Cia.

FUNCIONAMENTO
TODOS OS DIAS
DE 06 ÀS 22 HORAS



Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

PRESTAÇÃO DE CONTAS DA AMHIG – RÉVEILLON

CONTRIBUÍÇÃO PARA A FESTA DE REVÉILLON 2016/2017	VALOR DOADO	
ABRAÃO -ILHA GRANDE		
POUSADA RECREIO DA PRAIA	R$	2.800,00
POUSADA CASA BLANCA	R$	500,00
POUSADA ARATINGA	R$	650,00
HOSTEL MARLIN	R$	280,00
POUSADA MANACÁ	R$	490,00
POUSADA PORTO ABRAÃO	R$	770,00
RESTAURANTE CASARÃO DA ILHA	R$	1.500,00
POUSADA JULIANA	R$	1.600,00
POUSADA YES	R$	1.000,00
SÍTIO HOSTEL	R$	150,00
POUSADA TELHADO AZUL	R$	910,00
POUSADA OVERNATIVA (GREEM HOSTEL)	R$	600,00
POUSADA D`PILLEL	R$	900,00
RESTAURANTE DOM MARIO	R$	800,00
POUSADA MAR AZUL	R$	1.200,00
RESTAURANTE JORGE GREGO	R$	800,00
AQUÁRIO HOSTEL	R$	1.200,00
POUSADA TROPICANA	R$	2.000,00
POUSADA ARMAÇÃO DOS ANJOS	R$	357,00
POUSADA ÁGUA VIVA	R$	1.500,00
HOSTEL CHE LAGARTO	R$	500,00
CAIÇARA POUSADA	R$	1.300,00
POUSADA PARAÍSO ILHA GRANDE	R$	1.050,00
POUSADA PORTAL DOS BORBAS	R$	980,00
POUSADA HORIZONTE DOS BORBAS	R$	560,00

DESPESAS DO REVÉILLON 2016/2017	VALORES	
SHOW PIROTÉCNICO	R$	29.980,00
PALCO	R$	7.300,00
SOM E ILUMINAÇÃO	R$	7.680,00
BANDA COVERDOSE	R$	5.000,00
BANDA PIMENTA DO REINO	R$	3.500,00
BANDA CALOR HUMANO (DUAS NOITES)	R$	2.500,00
AMPLA	R$	594,50
REMESSA DE DINHEIRO (TRÊZ TED'S)	R$	30,00
TRANSPORTE DA BANDA PIM. DO REINO	R$	175,00
TRANSPORTE DOS FOGOS (VINDA)	R$	300,00
CARREGADORES EM JACAREÍ	R$	100,00
TRANSPORTE UBER ANGRA	R$	300,00
VIGIA DO SOM (TRÊZ DIAS)	R$	300,00
GORJETA AOS FOGUETEIROS	R$	150,00
GORJETA AO SOM E LUZ	R$	200,00
DIESEL	R$	600,00
ALMOÇO PESSOAL DO LIXO	R$	180,00
PEQUENAS DEPESAS DIVERSAS	R$	207,50
	R$	59.097,00

DIFERENÇAS		
ENTRADAS	R$	68.227,00
SAÍDAS	-R$	59.097,00

BLUES DA PIEDADE

Cazuza

Agora eu vou cantar pros miseráveis
Que vagam pelo mundo derrotados
Pra essas sementes mal plantadas
Que já nascem com cara de abortadas
Pras pessoas de alma bem pequena
Remoendo pequenos problemas
Querendo sempre aquilo que não têm

Pra quem vê a luz
Mas não ilumina suas minicertezas
Vive contando dinheiro
E não muda quando é lua cheia
Pra quem não sabe amar
Fica esperando
Alguém que caiba no seu sonho
Como varizes que vão aumentando
Como insetos em volta da lâmpada

Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

Quero cantar só para as pessoas fracas
Que tão no mundo e perderam a viagem
Quero cantar o blues
Com o pastor e o bumbo na praça
Vamos pedir piedade
Pois há um incêndio sob a chuva rala
Somos iguais em desgraça
Vamos cantar o blues da piedade

Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Pra essa gente careta e covarde
Vamos pedir piedade
Senhor, piedade
Lhes dê grandeza e um pouco de coragem

ENERGIA QUE FUNCIONA COMO AS CHUVAS DE VERÃO

Você com certeza já ouviu falar em “Chuvas de Verão”. Este fenômeno é conhecido desta forma porque principalmente na estação do verão, na região Sudeste do Brasil, ocorrem as chamadas chuvas de convecção.

A alta temperatura provocada pelo Sol forte, provoca o aquecimento do ar. Esse ar quente, tende a subir. Ao atingir grandes alturas, se encontra com ar frio, que impede sua passagem, ficando aprisionado.

Ao longo do dia o calor vai aumentando, assim como a pressão que o ar faz para subir, até o momento que a nuvem fria não aguenta, se rompe e deixa o ar quente passar. Ao encontrar temperaturas muito baixas, a umidade é transformada em cristais de gelo, e que devido ao peso, começam a cair. Na queda encontram o ar quente ascendente que faz o gelo derreter formando gotas de chuvas.

Por esses motivos, costuma chover intensamente, as vezes na forma de tempestade, mas por pouco tempo!

Pois é, a energia na Ilha funciona da mesma forma! Principalmente no verão, quando chega à tarde ela simplesmente para de funcionar. Assim como as tempestades, ela também pode causar desastres, desde danificar aparelhos eletrônicos, causar a perda de alimentos, até a impossibilitar o fechamento do jornal!

A distribuição de energia elétrica é um problema em todo o país e se agrava nessa estação. Isso se deve a diversos fatores, e que segundo especialistas, se for necessário o governo deve recorrer a mais usinas termelétricas para manter o reservatório das hidrelétricas.

O Código de Defesa do Consumidor estabelece que a energia elétrica como bem essencial à vida humana, deve ter fornecimento adequado e contínuo, e garante a efetiva reparação pelos danos causados.

A Agencia Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), informa que as redes de distribuição também estão sujeitas a situações que a distribuidora não pode controlar, como tempestades, queda de galho na rede, furto de cabos, entre outros. Mas é obrigação da distribuidora possuir a estrutura para os atendimentos, como veículos, equipe técnica e material para a manutenção e a correção de sistemas e redes.

A ANEEL também tolera certa quantidade de falhas das distribuidoras por mês. Mas essa tolerância com certeza não é de quase todos os dias do mês!

Segundo a antiga Ampla, atual Enel, um dos maiores problemas em relação as recorrentes falhas na energia da Ilha é não só o exuberante número de turistas nessas épocas, mas também os problemas que ocorriam nos cabos submarinos. Em nota, a Enel comentou a respeito da atual situação:

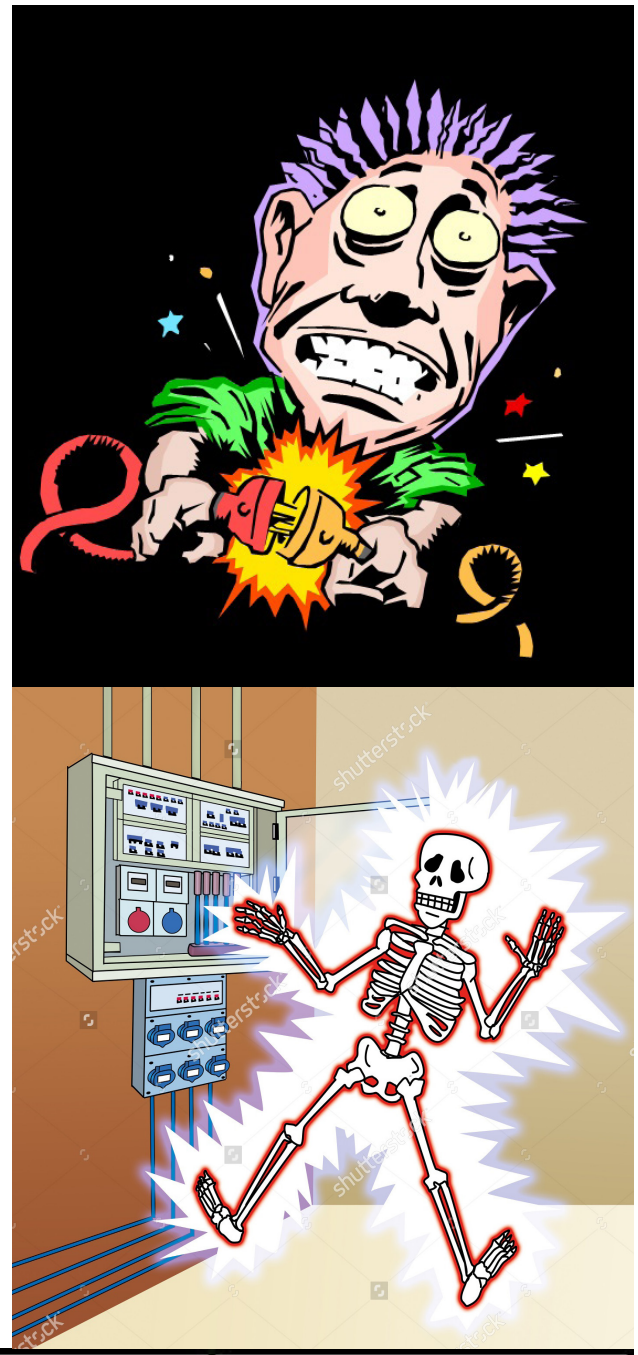
“A Enel Distribuição Rio esclarece que tem investido na melhoria da qualidade do fornecimento de energia da Ilha Grande, em Angra dos Reis. No ano passado, a distribuidora instalou um novo cabo submarino que leva energia até a Ilha, atendendo a 2.736 clientes diretos. O novo cabo, de 4,8 quilômetros, liga a Ponta do Gambelo à Ponta do Funil. Com fibra óptica integrada, o novo cabo substitui os antigos, que já tiveram rompimentos causados por embarcações que desrespeitam as normas de navegação existentes. Os investimentos na instalação do novo cabo alcançam R$ 22 milhões e fazem parte do Plano de Qualidade da Ampla para a região.

Para evitar novos rompimentos, o novo cabo foi enterrado a 1,5 metro de profundidade do leito do mar, com a utilização da técnica de hidrojateamento de baixa pressão. A operação de lançamento do cabo contou com a utilização de um PSV (Platform Supply Vessel) dotado de DP (Posicionamento Dinâmico), que garantiram o lançamento preciso da rota pré-definida em projeto. Contou ainda com 53 pessoas, entre engenheiros e técnicos de diversas especialidades, além de mergulhadores. No total, foram necessários três dias de trabalho entre simulação, lançamento em alto mar e fixação das extremidades do cabo no continente e na Ilha.”

Mesmo com os novos cabos submarinos, ao que podemos notar, o problema ainda persiste, e aparentemente pior!

O brasileiro paga uma das tarifas de eletricidade mais caras do mundo, mas a qualidade do serviço prestado ainda deixa a desejar. Esperamos que de fato a situação melhorepois, cansamos de ficar no escuro!

Raissa Jardim





CANTINHO DAS RECORDAÇÕES

Como não existe mais O Eco impresso, estamos distribuindo sobras de todos os tempos, com assunto interessantes para muita gente.

Moças que outrora desfilavam nas passarelas, hoje avós corujas. Venha ao jornal e busque a sua, além de tomarmos um cafezinho.



CANTINHO DOS RECADOS

Como princípio democrático o WHATSAPP é uma grande ideia, mas como princípio de estruturar, construir e consolidar uma democracia é completamente anárquico, pois dá espaço a uma enorme legião de analfabetos funcionais, repetirem ideias do "eu acho", tantas vezes que para a grande massa que não conhece a raiz do problema, a transformar em realidade e eles se acharem o próprio Prêmio Nobel (conceito de Umberto Eco - 'é sem h mesmo', - ele os chama de imbecis). Isto baixa a discussão ao antiético. O Poder Público cego como sempre, acha lindo ser escrachado por esta legião!

Vejam o maravilhoso histórico do watsapp:

DE FAXINEIRO A BILIONÁRIO – O CRIADOR DO "ZAP-ZAP"

Por Pedro Paulo Vieira

Essa é uma das historias mais inspiradoras que já postamos aqui. Com a venda do WhatsApp para o Facebook por 19 bilhões de dólares, o ucraniano Jan Koum, um dos criadores do WhatsApp, passou a fazer parte de uma pequena parcela da sociedade, e do clube de bilionários do Vale do Silício. Segundo a revista Forbes, ele deve passar agora a ter um patrimônio equivalente a US$ 64 bilhões, em dinheiro e ações do Facebook.

Só que, diferente de outras personalidades do mundo da tecnologia, como Bill Gates, Mark Zuckerberg e Larry Page, Koum veio de uma família pobre e passou por dificuldades na sua adolescência.

Jan Koum nasceu no dia 24 de fevereiro de 1976 em um vilarejo próximo a Kiev a capital da Ucrânia e foi para os Estados Unidos aos 16 anos com sua mãe. Nessa época, sua família entrou para o programa de assistência social para imigrantes e Koum tinha que ir semanalmente até o posto social de Mountain View para pegar um vale-alimentação que ajudava a pagar as contas de casa. O pequeno apartamento em que Jan morava também foi cedido pelo governo dos EUA.

A mãe de Koum trabalhava como babá, para sustentar a família. E Jan trabalhava como faxineiro em um supermercado para ajudar como podia. Poucos anos depois, Koum conseguiu uma vaga na Universidade de San Jose. Só que não chegou a concluir o curso. Entre 2000 e 2007 ele começou a trabalhar no Yahoo!, onde conheceu Brian Acton, com quem criou o Whats App.

Ambos sairam do Yahoo! em 2007. Acton tentou empregos em outras empresas do Vale do Silício, incluindo o Twitter e o Facebook, sem sucesso. Em 2009 a dupla teve a ideia de criar o WhatsApp, inicialmente com versão apenas para iPhone. Quando viram o tremendo sucesso, expandiram para Android o aplicativo cresceu rapidamente e alcançou 450 milhões de usuários esse ano.

Alguns dados sobre o WhatsApp

– 450 milhões de usuários, dos quais 72% usam o aplicativo todos os dias.

– 32 pessoas trabalham na engenharia do software.

– 50 bilhões de mensagens são processadas diariamente.



– 500 milhões de fotos processadas por dia

– Nunca investiram nenhum centavo em divulgação/marketing.

Zapzap na Terra Brasilis

Aqui no Brasil, o aplicativo caiu como uma luva e foi imediatamente adotado por nossa população "antenada e conectada"que sempre anseia por trocas quase imediatas de informações. AJudando a encurtar distâncias e incluindo social e digitalmente uma imensa camada da população inclusive aqui na Ilha Grande o whatsapp ultimamente tem corrido o risco de se tornar um veículo de divulgação de opiniões superficiais, agrupadas em ambientes de discussão restritos. Com grande poder vem grande responsabilidade e o uso inteligente desta e novas mídias sociais certamente passa pela capacidade de cada um em utilizá-las e aprimorá-las para nossa realidade.

Como diria um grande filósofo caiçara: "Fogo serve para esquentar comida e queimar bruxas na Inquisição". Tenhamos bom senso.

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
Abraão
Freguesia de Santana
Japariz
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
Longa
Praia Grande de Araçatiba
Vermelha
Gruta do Acaiá
Pico do Papagaio
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Farol dos Castelhanos
Parque Estadual da Ilha Grande
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Dois Rios
Aventureiro
Provetá
Parnaioca
Meros
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
Reserva Biológica da Praia do Sul



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presidio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca